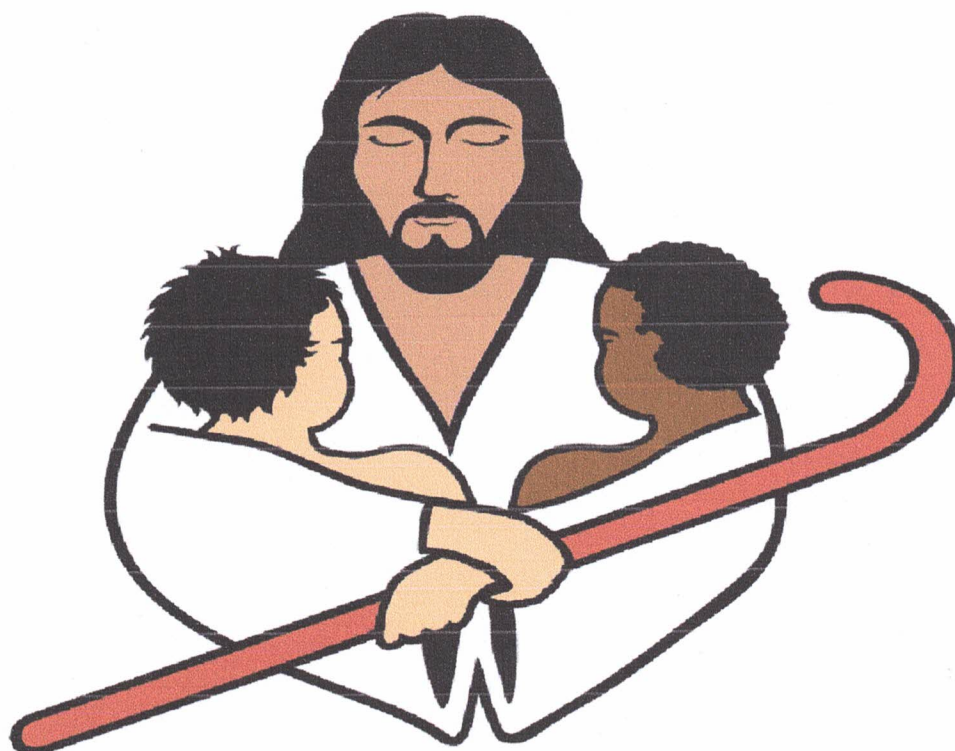


Relatório Circunstanciado do Primeiro Semestre de 2021.

CRECHE ESCOLA



**PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA**

**“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”**

(Handwritten signature)

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2021

Co-financiamento Secretaria da Educação

1. Identificação da Entidade

Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Instituição:

**Unidade de
atendimento:**

Endereço:

**Centro Educacional Comunitário Nilda Vanini de Andrade
(CEC)**

Av. Elias Limonta, 1948.

Jardim Aeroporto III

CEP 14.404-259 Franca – SP

Endereço eletrônico:

pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Contatos:

(016) 3701-7550 **Celular:** (16) 99986-7171

**Horário de
Atendimento:**

Manhã: 06h30min às 18h00min

**Dias de atendimento:
Segmento Atendido:**

Segunda à sexta-feira

Crianças, Familiares e Pessoas do bairro Aeroporto III e Adjacências.

**Capacidade
Atendimento**

- 125 crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, de Segunda a sexta-feira e seus familiares, Projeto Creche Escola Pastoral do Menor e Família/CEC em parceria com Secretaria de Educação - Divisão de Creches.

Equipe de coordenação

Cristiane Maria ZambelliAlves (Coordenadora Pedagógica)

Diego Castro(Coordenador Financeiro)

Lígia Orsini Andrade(Coordenadora de Projetos sociais)



2 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas, avaliação e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioeducativo desenvolvido no primeiro semestre de 2021.

O processo adotado para registrar as ações desenvolvidas retrata subdivisões, contudo, a atuação junto aos atendidos de maneira integrada.

ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO /UNIDADE

- Articulação com a comunidade local e sociedade francana para obter doações.
- Articulação com outros profissionais de áreas diversas para encaminhamentos e procedimentos cabíveis (juiz, promotor, advogado, assistente social, médico, pedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo e outros.).
- Articulação com secretarias, CRAS, CREAS, para encaminhamento e procedimentos diversos.
- Articulação com universidades, secretarias municipais, igrejas, empresas e outras organizações para obtenção de estagiários e voluntários para realização de oficinas diversas com crianças e famílias.
- Articulação com profissionais diversos visando formar e executar Capacitação de Equipe de trabalho.
- Co-participação na comprovação de gastos da entidade (prestação de contas).
- Encaminhamento/acompanhamento das crianças em atendimento odontológico preventivo/curativo para dentistas e UBS do bairro.
- Levantamentos estatísticos e elaboração de projetos sociais para a solicitação de subvenção e auxílios externos para sustentabilidade da entidade.
- Planejamento, elaboração de planos, relatórios, avaliações e outros.
- Realização de atividades em datas comemorativas.
- Realização de Capacitação e Formação de Equipe de trabalho.
- Reuniões para apresentação de planos e projetos, relatórios, avaliações e outros.
- Separação /distribuição de roupas, cobertores, calçados e alimentos vindos de doação.
- Reuniões de pais e responsáveis.
- Reparos (pequenos consertos) prediais.
- Atendimento aos colaboradores e pessoas interessadas em conhecer o trabalho da entidade.

PROJETOS DESENVOLVIDOS:

PROJETO ESTRELAS DO AMANHÃ

Aulas esportivas– Parceria Lei do Incentivo.

Horário: 50 minutos, uma vez por semana.

Periodicidade: Janeiro a Dezembro/2021.

PROJETO ENCANTE COM A MÚSICA

Aulas de Música

Horário: 50 minutos, uma vez por semana.

Periodicidade: Janeiro a Dezembro/2021.

Os profissionais das áreas citadas acima foram totalmente integrados de como foi prestado o trabalho para as crianças, se integram cada vez mais no nosso serviço e entregaram relatórios mensais para a equipe de coordenação relatando as atividades desenvolvidas e as avaliações.

ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE

As atividades são realizadas diariamente, como: conversas online, onde as crianças têm um momento para expressar seus sentimentos; contação de história para exploração da imaginação e criatividade, alfabetização, conhecimentos matemáticos, noções de meio ambiente/ saúde e a recreação o que é muito importante para um desenvolvimento saudável dos atendidos.

No primeiro semestre de 2021 as atividades foram realizadas através de vídeos e encaminhadas para o grupo criado através do aplicativo whatsapp.

Pais e responsáveis tiveram uma enorme contribuição, para que as atividades chegassem aos alunos e através deles o suporte necessário para a execução das mesmas.

①

②

③



ALIMENTAÇÃO –

Perante a Pandemia, não foram oferecida a alimentação para os atendidos na instituição, porém foram realizadas doações de cesta básica, que vieram da SME e também alimentos que foram arrecadados pela instituição Pastoral do Menor.

Na cozinha da entidade fica diariamente uma técnica em nutrição, acompanhando uma cozinheira e uma auxiliar de cozinha.

Na alimentação os professores e estagiarias em nutrição trabalharam em forma de vídeo aula com as crianças a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, elas adquiram hábitos saudáveis.

- **Atividades aplicadas em Sala:**

FASE I – A: Prof^a Renata

Durante o mês de **fevereiro**, foi realizada a decoração das salas, com o tema “Alice no país das maravilhas” e “O pequeno príncipe”, com o intuito de oferecer um ambiente acolhedor para a volta das crianças. Também, para oferecer segurança aos alunos, as salas foram adaptadas de acordo com as normas de segurança da OMS.

Em continuidade ao mês de fevereiro, foram realizadas as matrículas dos alunos, entrevistas com as famílias para organização das turmas.

Além do mais, foi desenvolvido o cronograma mensal, das atividades que seriam aplicadas no mês de março, e a confecção da apostila que foi entregue as famílias.

Sendo assim, finalizamos o mês de fevereiro com todos os objetivos alcançados.

No mês de **março** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi elaborado para os alunos um vídeo de apresentação da professora e educadoras através do grupo do whatsapp e também foi proposto que os alunos fizessem outro vídeo se apresentando da mesma forma. Foi dado início também a apostila com atividade “desenho da minha família” onde os alunos teriam que desenhar sua família no espaço sugerido.

Em continuidade as estratégias da professora, as educadoras a partir do desenho confeccionaram a árvore genealógica, para que as crianças entendessem as várias ramificações familiares.

O objetivo foi: trabalhar de forma lúdica os laços familiares entre os alunos, instituição e família, reforçando, de forma prática, a importância das relações interpessoais.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação, foi trabalhado as seguintes atividades.

Foi realizada atividade da apostila do projeto “minha identidade” onde as crianças teriam que escrever seu nome, em seguida, apresentar a letra inicial, letra final e quantidade de letras do nome. Também foi trabalhado o projeto “Baú das letras com as vogais”, onde a professora apresentou as vogais através de figuras e logo em seguida foi aplicada atividade contornando os pontilhados das vogais com intuito de contribuir com o desenvolvimento da coordenação motora das crianças e ligar a vogal inicial com a figura correspondente.

Foi realizada atividade com o nome da “Iara”, as crianças teriam que observar e circular somente as vogais e consoantes que parecia no nome “Iara”, também foi proposto que os alunos ajudassem a Iara encontrar seus objetos perdidos no fundo do mar, onde elas teriam que procurar, circular e pintar os objetos perdidos. Foi contada pela professora a história “A bela e a Fera” e sugerido que os alunos fizessem um desenho sobre a história.

Em prosseguimento, as educadoras desenvolveram várias contações de histórias, a fim de estimular a imaginação dos alunos e o aumento de vocabulário dos mesmos. Na história, “Pingo de Chuva”, o intuito era apresentar os estados da água além de fazer memória ao dia internacional da água, assim através do desenho as crianças desenharam o “Pingo” a gotinha de chuva.

A história “a casa das vogais” e a música “as vogais” demonstrou aos alunos a identidade de cada vogal, a partir das características das casas e dos animais que iniciam com cada vogal.

Através da história “A perigosa Iara”, os alunos tiveram a experiência de conhecer a lenda da Iara e assim serem instigados em sua imaginação diante do folclore brasileiro.

Para conhecerem a primeira letra do nome, colamos objetos circulares em cima da mesma, para que as crianças memorizassem qual a letra que inicia seu nome e possam reconhecê-la em outros ambientes.

Objetivo foi: expressar ideias, desejos e sentimentos por meio de linguagem oral e escrita e familiarizar com as letras alfabeto, consoantes e vogais.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações e transformações foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi desenvolvido um experimento chamado “flutua ou afunda” usando os seguintes materiais: uma bacia com água, pedaços de papéis, caneta, gravetos, folha de árvore e pedras. Depois de separar os materiais, as crianças teriam que encher a bacia de água, em seguida, colocar na bacia, um a um, os materiais separados e observar quais flutuam e quais afundam, o próximo passo era, no espaço de baixo,

com ajuda de um adulto, tinham que escrever os objetos que afundaram e os que flutuaram para esse experimento foi realizado pela professora e educadoras uma demonstração.

Também foi trabalhada a atividade “vamos aprender os numerais” as crianças tiveram que contornar os pontilhados dos números de um a dez, em seguida a professora propôs que eles pintassem cada número de uma cor, assim estavam trabalhando também as cores. Dando continuidade com os numerais foi realizada atividade ligue os numerais nas suas quantidades. Foi desenvolvido também atividade do projeto matemática em nossas vidas “pinte as formas geométricas”, mas antes, a professora apresentou as formas através de figuras. Cada forma geométrica teria que ser colorida de uma cor conforme a legenda pedia em um espaço havia várias formas geométricas misturadas às crianças teriam que colorir as formas geométricas de acordo com a legenda de cada.

Com a finalidade de ensinar os alunos a grafar os números de zero a dez, as educadoras desenvolveram uma atividade de escrita na farinha ou no fubá para auxiliá-los também no desenvolvimento da coordenação motora fina.

As educadoras trabalharam de forma lúdica a relação entre os números de um a cinco, nessa atividade os alunos fizeram bolinhas de papel referente à quantidade do número, através dessa atividade conseguimos desenvolver também nos alunos a coordenação motora fina.

Objetivo foi: registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

No campo de experiência: corpo, gesto, movimento foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi desenvolvida e realizada pela professora e educadoras Solange e Fernanda uma brincadeira muito divertida “corrida dos copos” usando os seguintes materiais: copo com água e dois rolos de papel higiênico. A proposta era que as crianças colocassem água no copo e deixassem em cima de uma tira do papel higiênico que, ligado ao rolo, formaria uma espécie de pista de corrida. Em seguida era necessário que os alunos utilizassem o rolo de papel higiênico como motor para movimentar o copo que haviam depositado na outra ponta, fazendo assim com que iniciassem a corrida de copos, ganhava quem conseguisse chegar primeiro com o copo no rolo de papel sem deixar a água cair. Essa atividade possibilitou um excelente trabalho com a coordenação motora grossa e também a habilidade de concentração das crianças.

Também trabalhamos o projeto minha identidade “completando as partes do corpo”, em uma folha havia uma figura de um boneco, porém estava faltando algumas partes do corpo, foi proposto que as crianças usassem palito de fósforo e fizessem os membros superiores do boneco. Nessa atividade foi possível trabalhar, para além da coordenação motora, o reconhecimento corporal e habilidade de associação dos alunos de forma didática e divertida.

As educadoras cantaram e dançaram a música cabeça, ombro, joelho e pé, para que através do ritmo e da musicalização as crianças aprendam algumas partes do corpo humano e também auxilia lá nas atividades da apostila.

Objetivo foi: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

No mês de **abril** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi contada pela professora a história “Festa no céu” e sugerido que os alunos fizessem um desenho sobre a história.

Nesse campo de experiência as educadoras, desenvolveram o projeto “Meus sentimentos”, a primeira atividade foi “o semáforo das emoções”, em que as educadoras pediram para que as crianças identificassem seu sentimento no momento em alegre, triste e bravo, representado pelo rosto verde, amarelo e vermelho respectivamente. Após identificarem as crianças iriam desenhar o rostinho.

Por conseguinte, damos continuidade ao projeto com a explicação das expressões faciais de acordo com o nosso sentimento. Como atividade as crianças desenharam a expressão facial que mais gostaram e tiraram uma foto com aquela expressão facial.

Objetivo foi: trabalhar a capacidade de escutar e desenvolvimento da imaginação das crianças.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi proposto que os alunos ajudassem a Iara encontrar seus objetos perdidos no fundo do mar, onde elas teriam que procurar, circular e pintar os objetos perdidos. Também foi trabalhado o projeto “Baú das letras com as vogais”, onde a professora apresentou as vogais através de figuras e logo em seguida foi aplicada atividade contornando os pontilhados das vogais com intuito de contribuir com o desenvolvimento da coordenação motora das crianças.

Dando continuidade com o projeto “Baú das letras” foi realizada apresentação da vogal A, depois as crianças teriam que usar sua criatividade e realizar a colagem na vogal e treiná-la contornando o pontilhado. As crianças também teriam que circular no quadro todas as letras A que encontrassem. O mesmo foi realizado com a letra E, e para complementar foi proposto às crianças que pintassem somente os desenhos que comessem com a vogal E, e contornassem o pontilhado.

Em completo, as educadoras pediram que os alunos auxiliados pelos pais ou responsáveis encontrassem em casa objetos que iniciam com cada vogal, afim de que as crianças percebam a sonoridade de cada vogal nas palavras.

Também, grafamos a vogal “A” na farinha, para auxiliar as crianças com a coordenação motora fina além de facilitar a escrita na folha.

Além da vogal “A” trabalhamos a vogal “E”, nesta vogal as educadoras pediram para que os alunos a escrevessem no chão com o giz, ou algum outro material que pudessem escrever no chão.

Objetivo foi: despertar a criatividade e concentração, trabalhar o desenvolvimento da coordenação motora e aprenderem a pronunciar e reconhecer as vogais.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações e transformações foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi desenvolvido atividades do projeto “matemática em nossas vidas” uma das atividades as crianças teriam que ligar as frutas ao numeral correspondente. E foi elaborado pela professora um vídeo apresentando os numerais de um a dez em forma lúdica com intuito de ajudar na realização das próximas atividades, onde os alunos teriam que recortar os números que estavam misturados e em seguida colar na sequência. Também foi proposto que contornassem os pontilhados do numero um e depois mostrassem que aprenderam.

Na, as educadoras tinham por objetivo auxiliar as crianças na contagem dos numerais de forma lúdica. Também cantamos a música os 10 indiozinhos.

Com o objetivo de auxiliar as crianças na contagem dos números desenvolvemos a brincadeira musical “O caminhão de laranjas passou por aqui?”. Também contamos a música “Os 10 indiozinhos”, aqui usamos a luva para que as crianças relacionassem os números com a quantidade de dedos.

Ainda para desenvolver a contagem dos números de 0 a 10, pedimos para que as famílias colocassem feijões em um copo e com o auxílio do prendedor de roupas a criança deveria transportar os feijões de um copo para o outro e contar durante o processo.

Objetivo foi: identificar e nomear os numerais de um a dez e estabelecer a relação dos números e quantidade.

No campo de experiência: corpo, gesto, movimento foram trabalhados as seguintes atividades.

Foi desenvolvida atividade do projeto “animais da fazenda”, em que a professora explicou através de vídeo a diferença entre animais selvagens e domésticos, logo em seguida as crianças tiveram que realizar uma atividade em que deveriam numerar com o numero um os animais domésticos e dois os animais selvagens.

As educadoras desenvolveram uma brincadeira de esconder objetos, os pais ou responsáveis esconderiam o pente e se a criança estivesse perto do objeto falaria quente caso estivesse longe falaria frio, até que a criança achasse o objeto perdido. Assim trabalhamos a atenção e concentração das crianças.

Em continuidade ao projeto “Animais da Fazenda” realizamos a dobradura de um cachorro, a fim de ajudar na coordenação motora fina.

Objetivo foi: identificar os animais selvagens e domésticos fazendo a diferença entre eles.

No mês de **maio** a professora e a educadora realizaram as seguintes atividades

No campo de experiência: o eu, o outro e o nós, foi trabalhado o projeto “Nossa História e nossa cidade” onde as crianças teriam que escutar e ler o hino nacional do Brasil, e depois pintar a palavra “Brasil” e escrever quantas vezes ela aparece no hino nacional.

Em continuação ao projeto “meus sentimentos”, contamos a história da “galinha ruiva” e falamos em vídeo sobre como a galinha se sentiu diante dos acontecimentos da história, após pedi para que as crianças fizessem o desenho da galinha ruiva, utilizando o formato da mão. Nesta etapa do projeto nosso objetivo era que as crianças refletissem como as pessoas se sentiam com o que falamos, principalmente para os nossos amigos.

Para finalizar o projeto “meus sentimentos”, contamos a bela história “O monstro das cores”, para que através da leitura as crianças aprendessem a importância de identificar e organizar o que estamos sentindo. Após a leitura da história, que contribui também para a alfabetização, pedimos para que os alunos desenhassem o monstro com o sentimento que mais havia gostado.

Os objetivos nesse campo foram compreender e valorizar os símbolos da nossa Pátria, cantar e entender o Hino Nacional, e respeitar os sentimentos das pessoas do nosso convívio e os nossos sentimentos.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação, foi trabalhado vogal I, onde as crianças tiveram que contornar os pontilhados até formar a vogal. Também foi realizado a contação de história “Branca de neve” dirigida pela professora e logo depois sugerido que as crianças fizessem um desenho livre da história.

Através do projeto “baú das letras”, os alunos conheceram a grafia da vogal “O”, em atividade da apostila eles pintaram a vogal O com a cor vermelha e após fizeram a grafia da mesma sem auxílio de pontilhado. Posteriormente, no campo abaixo da apostila, os alunos fizeram a grafia da vogal “O”, várias vezes, porém com o auxílio do pontilhado, também havia figuras que iniciavam com a vogal para que as crianças pudessem observar e aumentar seu banco de palavras.

Com o intuito de que as crianças reconheçam a vogal “I” junto a outras letras, nesta proposta de atividade, os pais deveriam colocar a vogal “I” junto com outras letras dentro de uma vasilha com arroz, assim as crianças deveriam procurar a vogal “I”.

Para auxiliar as crianças a grafar a vogal “O” e também na coordenação motora fina, ensinamos as famílias a fazerem o alinhavo da vogal “O”, com papelão furado e barbante ou cadarço para que a criança pudesse passar dentro dos furos.

Em escuta, fala, pensamento e imaginação o intuito era construir o sistema alfabético e da ortografia e desenvolver a coordenação motora e imaginação.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações e transformações, foi trabalhado o projeto “matemática em nossas vidas” as crianças teriam que cobrir os pontilhados do número dois. Também foi aplicada atividade ligar o número dois ao conjunto que tinham dois elementos.

A fim de aprender a grafar o numeral três e a quantidade, a atividade no campo abaixo da apostila, apresentava o número três com a grafia grande para que as crianças pudessem visualizar de forma global e depois a grafia em tamanho menor, em que os estudantes fizeram com e sem o auxílio do pontilhado o número três. Para demonstrar a quantidade do número três, eles deveriam pintar os três lápis de cor ilustrados.

No projeto “matemática em nossas vidas”, os alunos deveriam observar a legenda, com informações das cores a serem coloridas cada forma geométrica para formar a paisagem do desenho.

O projeto “Amigos do planeta”, a fim de conscientizar os estudantes com a preservação do meio ambiente, no campo abaixo da apostila as crianças deveriam levar cada personagem com uma embalagem reciclada a lixeira de descarte correto.

A fim de conhecer e explorar o formato dos números, as atividades cunho Montessori tem possibilitado isso aos alunos, como fazer colagem com diversos matérias, como: raspas de lápis de cor, algodão, lantejoulas ou o que as crianças possuem em casa. Este tipo de atividade foi realizado com os numerais dois e três, com a colagem desses materiais sobre eles e o contorno da configuração de mão dos números.

Também realizamos um experimento científico, em que ao colocar a solução de bicarbonato de sódio mais vinagre dentro da bexiga e batermos a mão nela a bexiga enchia de ar.

Além do mais, fizemos um experimento científico, para demonstrar as crianças a importância de higienizar as mãos quando chegar em casa e antes das refeições, o experimento consistia em colocar orégano em um prato com água e com o detergente no dedo fazer com que o orégano se afaste do local que possuía o detergente.

Os experimentos científicos têm por objetivo, auxiliar as crianças na contagem de quantidade dos elementos, além da observação que dois ou mais elementos juntos sempre terá uma reação.

Em continuidade ao projeto: “amigos do planeta”, pedimos para que as crianças com o auxílio dos pais observassem em casa quais produtos podiam ser recicladas, nesta atividade as crianças puderam identificar do que é feito cada produto e a diferença entre eles, e assim saber onde devem descartar.

Teve por objetivo relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas, foram trabalhados as seguintes atividades, o desenho da bandeira do Brasil, as crianças puderam conhecer um pouco mais de sua nacionalidade, além de

traçarem formas geométricas já conhecidas como, o retângulo e o círculo, essa atividade os possibilitou conhecer o losango.

A partir do desenho das formas geométricas, as crianças montaram uma borboleta, assim puderam observar que a geometria é visível em quase todos os objetos e que com criatividade podemos criar outras figuras com as formas geométricas.

Neste campo buscamos através do conhecimento das formas geométricas desenvolver a criatividade para criar artes já existentes e para que através da criatividade pudessem criar livremente.

No mês de **junho** a professora e a educadora realizaram as seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós foi trabalhado o projeto “nossa história e nossa cidade” onde as crianças teriam que escutar e ler o hino Nacional do Brasil, e depois pintar a palavra Brasil e escrever quantas vezes ela aparece no hino.

Em continuação ao projeto “Meus sentimentos”, contamos a história da “galinha ruiva” e falamos em vídeo sobre como a galinha se sentiu diante dos acontecimentos da história, após pedi para que as crianças fizessem o desenho da galinha ruiva, utilizando o formato da mão. Nesta etapa do projeto, nosso objetivo era que as crianças refletissem como as pessoas se sentiam com o que falamos, principalmente para os nossos amigos.

Para finalizar o “meus sentimentos”, contamos a bela história “O monstro das cores”, para que através da leitura as crianças aprendessem a importância de identificar e organizar o que estamos sentindo.

Após a leitura da história, que contribui também para a alfabetização, pedimos para que os alunos desenhassem o monstro com o sentimento que mais havia gostado.

Os objetivos nesse campo foram compreender e valorizar os símbolos da nossa Pátria, cantar e entender o hino Nacional, e respeitar os sentimentos das pessoas do nosso convívio e os nossos sentimentos.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação, foi trabalhado vogal I, onde as crianças tiveram que contornar os pontilhados até formar a vogal. Também foi realizado a contação de história “branca de neve” dirigida pela professora e logo depois sugerido que as crianças fizessem um desenho livre da história.

Através do projeto “baú das letras”, os alunos conheceram a grafia da vogal O, em atividade da apostila eles pintaram a vogal O com a cor vermelha e após fizeram a grafia da mesma sem auxílio de pontilhado. Posteriormente, no campo abaixo da apostila, os alunos fizeram a grafia da vogal O várias vezes, porém com o auxílio do pontilhado, também havia figuras que iniciavam com a vogal para que as crianças pudessem observar e aumentar seu banco de palavras.

Com o intuito de que as crianças reconheçam a vogal I junto a outras letras, nesta proposta de atividade, os pais deveriam colocar a vogal I junto com outras letras dentro de uma vasilha com arroz, assim as crianças deveriam procurar a vogal I.

Para auxiliar as crianças a grafar a vogal O e também na coordenação motora fina, ensinamos as famílias a fazerem o alinhavo da vogal O, com papelão furado e barbante ou cadarço para que a criança pudesse passar dentro dos furos.

Em escuta, fala, pensamento e imaginação o intuito era construir o sistema alfabético e da ortografia e desenvolver a coordenação motora e imaginação.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações e transformações, foi trabalhado o projeto “matemática em nossas vidas” as crianças teriam que cobrir os pontilhados do número dois. Também foi aplicada atividade ligar o número dois ao conjunto que tinham dois elementos.

A fim de aprender a grafar o numeral três e a quantidade, a atividade no campo abaixo da apostila, apresentava o número três com a grafia grande para que as crianças pudessem visualizar de forma global e depois a grafia em tamanho menor, em que os estudantes fizeram com e sem o auxílio do pontilhado o número três. Para demonstrar a quantidade do número três, eles deveriam pintar os três lápis de cor ilustrados.

No projeto “Matemática em nossas vidas”, os alunos deveriam observar a legenda, com informações das cores a serem coloridas cada forma geométrica para formar a paisagem do desenho.

O projeto “Amigos do planeta”, a fim de conscientizar os estudantes com a preservação do meio ambiente, no campo abaixo da apostila as crianças deveriam levar cada personagem com uma embalagem reciclada a lixeira de descarte correto.

A fim de conhecer e explorar o formato dos números, as atividades cunho Montessori tem possibilitado isso aos alunos, como fazer colagem com diversos matérias, como: raspas de lápis de cor, algodão, lantejoulas ou o que as crianças possuírem em casa. Este tipo de atividade foi realizada com os numerais dois e três, com a colagem desses materiais sobre eles e o contorno da configuração de mão dos números.

Também realizamos um experimento científico, em que ao colocar a solução de bicarbonato de sódio mais vinagre dentro da bexiga e batermos a mão nela a bexiga enchia.

Além do mais, fizemos um experimento científico para demonstrar as crianças a importância de higienizar as mãos quando chegar em casa e antes das refeições, o experimento consistia em colocar orégano em um prato com água e com o detergente no dedo fazer com que o orégano se afaste do local que possuía o detergente.

Os experimentos científicos tem por objetivo auxiliar as crianças na contagem de quantidade dos elementos, além da observação que dois ou mais elementos juntos sempre terá uma reação.

Em continuidade ao Projeto “Amigos do planeta”, pedimos para que as crianças com o auxílio dos pais observassem em casa quais produtos podiam ser reciclados, nesta atividade as crianças puderam identificar do que é feito cada produto e a diferença entre eles, e assim saber onde devem descartar.

Teve se por objetivo relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Com o desenho da bandeira do Brasil, as crianças puderam conhecer um pouco mais de sua nacionalidade, além de traçarem formas geométricas já conhecidas como, o retângulo e o círculo, essa atividade os possibilitou conhecer o losango.

A partir do desenho das formas geométricas, as crianças montaram uma borboleta, assim puderam observar que a geometria é visível em quase todos os objetos e que com criatividade podemos criar outras figuras com as formas geométricas.

Neste campo buscamos através do conhecimento das formas geométricas desenvolver a criatividade para criar artes já existentes e para que através da criatividade pudessem criar livremente.

FASE I – B: Profª Renata

Durante o mês de **fevereiro**, foi realizado a decoração das salas, com o tema “Alice no país das maravilhas” e “O pequeno príncipe”, com o intuito de oferecer um ambiente acolhedor para a volta das crianças. Também, para oferecer segurança aos alunos, as salas foram adaptadas de acordo com as normas de segurança da OMS.

Em continuidade ao mês de fevereiro, foram realizadas as matrículas dos alunos, entrevistas com as famílias para organização das turmas.

Além do mais, foi desenvolvido o cronograma mensal, das atividades que seriam aplicadas no mês de março, e a confecção da apostila que foi entregue as famílias.

Sendo assim, finalizamos o mês de fevereiro com todos os objetivos alcançados.

No mês de **março** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi elaborado para os alunos um vídeo de apresentação da professora e educadoras através do grupo do whatsapp e também foi proposto que os alunos fizessem outro vídeo se apresentando da mesma forma. Foi dado início também a apostila com atividade “desenho da minha família” onde os alunos teriam que desenhar sua família no espaço sugerido.

Em continuidade às estratégias da professora, as educadoras a partir do desenho confeccionaram a árvore genealógica, para que as crianças entendessem as várias ramificações familiares.

O objetivo foi: trabalhar de forma lúdica os laços familiares entre os alunos, instituição e família, reforçando, de forma prática, a importância das relações interpessoais.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação foi trabalhado as seguintes atividades.

Foi realizado atividade da apostila do projeto “minha identidade” onde as crianças teriam que escrever seu nome, em seguida, apresentar a letra inicial, letra final e quantidade de letras do nome. Também foi trabalhado o projeto “Baú das letras com as vogais”, onde a professora apresentou as vogais através de figuras e logo em seguida foi aplicada atividade contornando os pontilhados das vogais com intuito de contribuir com o desenvolvimento da coordenação motora das crianças e ligar a vogal inicial com a figura correspondente.

Foi realizada atividade com o nome da “Iara”, as crianças teriam que observar e circular somente as vogais e consoantes que parecia no nome “Iara”, Também foi proposto que os alunos ajudassem a Iara encontrar seus objetos perdidos no fundo do mar, onde elas teriam que procurar circular e pintar os objetos perdidos. Foi contada pela professora a história “A bela e a Fera” e sugerido que os alunos fizessem um desenho sobre a história.

Em prosseguimento, as educadoras desenvolveram várias contações de histórias, a fim de estimular a imaginação dos alunos e o aumento de vocabulário dos mesmos. Na história, Pingo de Chuva, o intuito era apresentar os estados da água além de fazer memória ao dia internacional da Água, assim através do desenho as crianças desenharam o “Pingo” a gotinha de chuva.

A história “A casa das vogais” e a música “As vogais” demonstrou aos alunos a identidade de cada vogal, a partir das características das casas e dos animais que iniciam com cada vogal.

Através da história “A perigosa Iara”, os alunos tiveram a experiência de conhecer a lenda da Iara e assim serem instigados em sua imaginação diante do folclore brasileiro.

Para conhecerem a primeira letra do nome, colamos objetos circulares em cima da mesma, para que as crianças memorizassem qual a letra que inicia seu nome e possam reconhecê-la em outros ambientes.

Objetivo foi: expressar ideias, desejos e sentimentos por meio de linguagem oral e escrita e familiarizar com as letras alfabeto, consoante e vogais.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações e transformações foram trabalhados as seguintes atividades.

Foi desenvolvido um experimento chamado “flutua ou afunda” usando os seguintes materiais: uma bacia com água, pedaços de papéis, caneta, gravetos, folha de árvore e pedras. Depois de separar os materiais, as crianças teriam que encher a bacia de água, em seguida, colocar na bacia, um a um, os materiais separados e observar quais flutuam e quais afundam, o próximo passo era, no espaço de baixo, com ajuda de um adulto, tinham que escrever os objetos que afundaram e os que flutuaram para esse

experimento foi realizado pela professora e educadoras uma demonstração.

Também foi trabalhada atividade “vamos aprender os numerais” as crianças tiveram que contornar os pontilhados dos números de um a dez, em seguida a professora propôs que eles pintassem cada número de uma cor, assim estavam trabalhando também as cores.

Dando continuidade com os numerais foi realizada atividade ligue o numeral às suas quantidades. Foi desenvolvido também atividade do projeto matemática em nossas vidas “pinte as formas geométricas”, mas antes a professora apresentou as formas através de figuras. Cada forma geométrica teria que ser colorida de uma cor conforme a legenda pedia em um espaço havia várias formas geométricas misturadas às crianças teriam que colorir as formas geométricas de acordo com a legenda de cada.

Com a finalidade de ensinar os alunos a grafar os números de zero a dez, as educadoras desenvolveram uma atividade de escrita na farinha ou no fubá para auxiliá-los também no desenvolvimento da coordenação motora fina.

As educadoras trabalharam de forma lúdica a relação entre os números de um a cinco, nessa atividade os alunos fizeram bolinhas de papel referente à quantidade do número, através dessa atividade conseguimos desenvolver também nos alunos a coordenação motora fina.

Objetivo foi: registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

No campo de experiência: corpo, gesto, movimento foram trabalhados as seguintes atividades.

Foi desenvolvida e realizada pela professora e educadoras Solange e Fernanda uma brincadeira muito divertida “corrida dos copos” usando os seguintes materiais: copo com água e dois rolos de papel higiênico. A proposta era que as crianças colocassem água no copo e deixassem em cima de uma tira do papel higiênico que, ligado ao rolo, formaria uma espécie de pista de corrida. Em seguida era necessário que os alunos utilizassem o rolo de papel higiênico como motor para movimentar o copo que haviam depositado na outra ponta, fazendo assim com que iniciassem a corrida de copos, ganhava quem conseguisse chegar primeiro com o copo no rolo de papel sem deixar a água cair. Essa atividade possibilitou um excelente trabalho com a coordenação motora grossa e também a habilidade de concentração das crianças.

Também trabalhamos o projeto minha identidade “completando as partes do corpo”, em uma folha havia uma figura de um boneco, porém estava faltando algumas partes do corpo, foi proposto que as crianças usassem palito de fosforo e fizessem os membros superiores do boneco. Nessa atividade foi possível trabalhar, para além da coordenação motora, o reconhecimento corporal e habilidade de associação dos alunos de forma didática e divertida.

As educadoras cantaram e dançaram a música cabeça, ombro, joelho e pé, para que através do ritmo e da musicalização as crianças aprendam algumas partes do corpo humano e também auxiliá-las nas atividades da apostila.



Objetivo foi: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

No mês de **abril** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Foi contada pela professora a história “Festa no céu” e sugerido que os alunos fizessem um desenho sobre a história.

Nesse campo de experiência as educadoras, desenvolveram o projeto “Meus sentimentos”, a primeira atividade foi o semáforo das emoções, em que as educadoras pediram para que as crianças identificassem seu sentimento no momento em alegre, triste e bravo, representado pelo rosto verde, amarelo e vermelho respectivamente. Após identificarem as crianças iriam desenhar o rostinho.

Por conseguinte, damos continuidade ao projeto com a explicação das expressões faciais de acordo com o nosso sentimento. Como atividade as crianças desenharam a expressão facial que mais gostaram e tiraram uma foto com aquela expressão facial.

Objetivo foi: trabalhar a capacidade de escutar e desenvolvimento da imaginação das crianças.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi proposto que os alunos ajudassem a Iara encontrar seus objetos perdidos no fundo do mar, onde elas teriam que procurar, circular e pintar os objetos perdidos. Também foi trabalhado o projeto “Baú das letras com as vogais”, onde a professora apresentou as vogais através de figuras e logo em seguida foi aplicada atividade contornando os pontilhados das vogais com intuito de contribuir com o desenvolvimento da coordenação motora das crianças. Dando continuidade com o projeto baú das letras foi realizado apresentação da vogal A, depois as crianças teriam que usar sua criatividade e realizar a colagem na vogal e treiná-la contornando o pontilhado. As crianças também teriam que circular no quadro, todas as letras “A” que encontrassem. O mesmo foi realizado com a letra E, e para complementar foi proposto às crianças que pintassem somente os desenhos que comesçassem com a vogal “E” contornassem o pontilhado.

Em completo, as educadoras pediram que os alunos auxiliados pelos pais ou responsáveis encontrassem em casa objetos que iniciam com cada vogal, afim de que as crianças percebam a sonoridade de cada vogal nas palavras.

Também, grafamos a vogal “A” na farinha, para auxiliar as crianças com a coordenação motora fina além de facilitar a escrita na folha.

Além da vogal “A” trabalhamos a vogal “E”, nesta vogal as educadoras pediram para que os alunos a escrevessem no chão com o giz, ou algum outro material que pudessem escrever no chão.

Objetivo foi: despertar a criatividade e concentração, trabalhar o desenvolvimento da coordenação motora e aprenderem a pronunciar e reconhecer as vogais.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi desenvolvidas atividades do projeto “matemática em nossas vidas” uma das atividades as crianças teriam que ligar as frutas ao numeral correspondente. E foi elaborado pela professora um vídeo apresentando os numerais de um a dez em forma lúdica com intuito de ajudar na realização das próximas atividades, onde os alunos teriam que recortar os números que estavam misturados e em seguida colar na sequência. Também foi proposto que contornassem os pontilhados do numero um e depois mostrassem que aprenderam.

Na, as educadoras tinham por objetivo auxiliar as crianças na contagem dos numerais de forma lúdica. Também cantamos a música os 10 indiozinhos.

Com o objetivo de auxiliar as crianças na contagem dos números desenvolvemos a brincadeira musical “O caminhão de laranjas passou por aqui?”. Também contamos a música “Os 10 indiozinhos”, aqui usamos a luva para que as crianças relacionassem os números com a quantidade de dedos.

Ainda para desenvolver a contagem dos números de 0 a 10, pedimos para que as famílias colocassem feijões em um copo e com o auxílio do prendedor de roupas a criança deveria transportar os feijões de um copo para o outro e contar durante o processo.

Objetivo foi: identificar e nomear os numerais de um a dez e estabelecer a relação dos números e quantidade.

No campo de experiência: corpo, gesto, movimento foram trabalhados as seguintes atividades.

Foi desenvolvida atividade do projeto “animais da fazenda”, em que a professora explicou através de vídeo a diferença entre animais selvagens e domésticos, logo em seguida as crianças tiveram que realizar uma atividade em que deveriam numerar com o número um os animais domésticos e dois os animais selvagens.

As educadoras desenvolveram uma brincadeira de esconder objetos, os pais ou responsáveis esconderiam o pente e se a criança estivesse perto do objeto falaria quente caso estivesse longe falaria frio, até que a criança achasse o objeto perdido. Assim trabalhamos a atenção e concentração das crianças.

Em continuidade ao projeto “Animais da Fazenda” fizemos a dobradura de um cachorro, afim de ajudar na coordenação motora fina.

Objetivo foi: identificar os animais selvagens e domésticos fazendo a diferença entre eles.

No mês de **maio** a professora e a educadora realizaram as seguintes atividades

No campo de experiência: o eu, o outro e o nós, foi trabalhado o projeto “Nossa História e nossa cidade” onde as crianças teriam que escutar e ler o hino nacional do Brasil, e depois pintar a palavra “Brasil” e escrever quantas vezes ela aparece no hino nacional.

Em continuação ao projeto “meus sentimentos”, contamos a história da “galinha ruiva” e falamos em vídeo sobre como a galinha se sentiu diante dos acontecimentos da história, após pedi para que as crianças fizessem o desenho da galinha ruiva, utilizando o formato da mão. Nesta etapa do projeto nosso objetivo era que as crianças refletissem como as pessoas se sentiam com o que falamos, principalmente para os nossos amigos.

Para finalizar o projeto “meus sentimentos”, contamos a bela história “O monstro das cores”, para que através da leitura as crianças aprendessem a importância de identificar e organizar o que estamos sentindo. Após a leitura da história, que contribui também para a alfabetização, pedimos para que os alunos desenhassem o monstro com o sentimento que mais havia gostado.

Os objetivos nesse campo foram compreender e valorizar os símbolos da nossa Pátria, cantar e entender o Hino Nacional, e respeitar os sentimentos das pessoas do nosso convívio e os nossos sentimentos.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação, foi trabalhado vogal I, onde as crianças tiveram que contornar os pontilhados até formar a vogal. Também foi realizado a contação de história “Branca de neve” dirigida pela professora e logo depois sugerido que as crianças fizessem um desenho livre da história.

Através do projeto “baú das letras”, os alunos conheceram a grafia da vogal “O”, em atividade da apostila eles pintaram a vogal O com a cor vermelha e após fizeram a grafia da mesma sem auxílio de pontilhado. Posteriormente, no campo abaixo da apostila, os alunos fizeram a grafia da vogal “O”, várias vezes, porém com o auxílio do pontilhado, também havia figuras que iniciavam com a vogal para que as crianças pudessem observar e aumentar seu banco de palavras.

Com o intuito de que as crianças reconheçam a vogal “I” junto a outras letras, nesta proposta de atividade, os pais deveriam colocar a vogal “I” junto com outras letras dentro de uma vasilha com arroz, assim as crianças deveriam procurar a vogal “I”.

Para auxiliar as crianças a grafar a vogal “O” e também na coordenação motora fina, ensinamos as famílias a fazerem o alinhavo da vogal “O”, com papelão furado e barbante ou cadarço para que a criança pudesse passar dentro dos furos.

Em escuta, fala, pensamento e imaginação o intuito era construir o sistema alfabético e da ortografia e desenvolver a coordenação motora e imaginação.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações e transformações, foi trabalhado o projeto “matemática em nossas vidas” as crianças teriam que cobrir os pontilhados do número dois. Também foi aplicado atividade ligar o número dois ao conjunto que tinham dois elementos.

A fim de aprender a grafar o numeral três e a quantidade, a atividade no campo abaixo da apostila, apresentava o número três com a grafia grande para que as crianças pudessem visualizar de forma global e depois a grafia em tamanho menor, em que os estudantes fizeram com e sem o auxílio do pontilhado o

número três. Para demonstrar a quantidade do número três, eles deveriam pintar os três lápis de cor ilustrados.

No projeto “matemática em nossas vidas”, os alunos deveriam observar a legenda, com informações das cores a serem coloridas cada forma geométrica para formar a paisagem do desenho.

O projeto “Amigos do planeta”, a fim de conscientizar os estudantes com a preservação do meio ambiente, no campo abaixo da apostila as crianças deveriam levar cada personagem com uma embalagem reciclada a lixeira de descarte correto.

A fim de conhecer e explorar o formato dos números, as atividades cunho Montessori tem possibilitado isso aos alunos, como fazer colagem com diversos matérias, como: raspas de lápis de cor, algodão, lantejoula ou o que as crianças possuem em casa. Este tipo de atividade foi realizado com os numerais dois e três, com a colagem desses materiais sobre eles e o contorno da configuração de mão dos números.

Também realizamos um experimento científico, em que ao colocar a solução de bicarbonato de sódio mais vinagre dentro da bexiga e batermos a mão nela a bexiga enchia de ar.

Além do mais, fizemos um experimento científico, para demonstrar as crianças a importância de higienizar as mãos quando chegar em casa e antes das refeições, o experimento consistia em colocar orégano em um prato com água e com o detergente no dedo fazer com que o orégano se afaste do local que possuía o detergente.

Os experimentos científicos têm por objetivo, auxiliar as crianças na contagem de quantidade dos elementos, além da observação que dois ou mais elementos juntos sempre terá uma reação.

Em continuidade ao projeto: “amigos do planeta”, pedimos para que as crianças com o auxílio dos pais observassem em casa quais produtos podiam ser recicladas, nesta atividade as crianças puderam identificar do que é feito cada produto e a diferença entre eles, e assim saber onde devem descartar.

Teve por objetivo relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas, foram trabalhados as seguintes atividades, o desenho da bandeira do Brasil, as crianças puderam conhecer um pouco mais de sua nacionalidade, além de traçarem formas geométricas já conhecidas como, o retângulo e o círculo, essa atividade os possibilitou conhecer o losango.

A partir do desenho das formas geométricas, as crianças montaram uma borboleta, assim puderam observar que a geometria é visível em quase todos os objetos e que com criatividade podemos criar outras figuras com as formas geométricas.

Neste campo buscamos através do conhecimento das formas geométricas desenvolver a criatividade para criar artes já existentes e para que através da criatividade pudessem criar livremente.

No mês de **junho** a professora e a educadora realizaram as seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós foi trabalhado o projeto “nossa história e nossa cidade” onde as crianças teriam que escutar e ler o hino Nacional do Brasil, e depois pintar a palavra Brasil e escrever quantas vezes ela aparece no hino.

Em continuação ao projeto “Meus sentimentos”, contamos a história da “galinha ruiva” e falamos em vídeo sobre como a galinha se sentiu diante dos acontecimentos da história, após pedi para que as crianças fizessem o desenho da galinha ruiva, utilizando o formato da mão. Nesta etapa do projeto, nosso objetivo era que as crianças refletissem como as pessoas se sentiam com o que falamos, principalmente para os nossos amigos.

Para finalizar o “meus sentimentos”, contamos a bela história “O monstro das cores”, para que através da leitura as crianças aprendessem a importância de identificar e organizar o que estamos sentindo.

Após a leitura da história, que contribui também para a alfabetização, pedimos para que os alunos desenhassem o monstro com o sentimento que mais havia gostado.

Os objetivos nesse campo foram compreender e valorizar os símbolos da nossa Pátria, cantar e entender o hino Nacional, e respeitar os sentimentos das pessoas do nosso convívio e os nossos sentimentos.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação, foi trabalhado vogal I, onde as crianças tiveram que contornar os pontilhados até formar a vogal. Também foi realizado a contação de história “branca de neve” dirigida pela professora e logo depois sugerido que as crianças fizessem um desenho livre da história.

Através do projeto “baú das letras”, os alunos conheceram a grafia da vogal O, em atividade da apostila eles pintaram a vogal O com a cor vermelha e após fizeram a grafia da mesma sem auxílio de pontilhado. Posteriormente, no campo abaixo da apostila, os alunos fizeram a grafia da vogal O várias vezes, porém com o auxílio do pontilhado, também havia figuras que iniciavam com a vogal para que as crianças pudessem observar e aumentar seu banco de palavras.

Com o intuito de que as crianças reconheçam a vogal I junto a outras letras, nesta proposta de atividade, os pais deveriam colocar a vogal I junto com outras letras dentro de uma vasilha com arroz, assim as crianças deveriam procurar a vogal I.

Para auxiliar as crianças a grafar a vogal O e também na coordenação motora fina, ensinamos as famílias a fazerem o alinhavo da vogal O, com papelão furado e barbante ou cadarço para que a criança pudesse passar dentro dos furos.

Em escuta, fala, pensamento e imaginação o intuito era construir o sistema alfabético e da ortografia e desenvolver a coordenação motora e imaginação.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade e relações e transformações, foi trabalhado o projeto “matemática em nossas vidas” as crianças teriam que cobrir os pontilhados do número dois. Também foi aplicada atividade ligar o número dois ao conjunto que tinham dois elementos.

A fim de aprender a grafar o numeral três e a quantidade, a atividade no campo abaixo da apostila, apresentava o número três com a grafia grande para que as crianças pudessem visualizar de forma global e depois a grafia em tamanho menor, em que os estudantes fizeram com e sem o auxílio do pontilhado o número três. Para demonstrar a quantidade do número três, eles deveriam pintar os três lápis de cor ilustrados.

No projeto “Matemática em nossas vidas”, os alunos deveriam observar a legenda, com informações das cores a serem coloridas cada forma geométrica para formar a paisagem do desenho.

O projeto “Amigos do planeta”, a fim de conscientizar os estudantes com a preservação do meio ambiente, no campo abaixo da apostila as crianças deveriam levar cada personagem com uma embalagem reciclada a lixeira de descarte correto.

A fim de conhecer e explorar o formato dos números, as atividades cunho Montessori tem possibilitado isso aos alunos, como fazer colagem com diversos matérias, como: raspas de lápis de cor, algodão, lantejola ou o que as crianças possuem em casa. Este tipo de atividade foi realizada com os numerais dois e três, com a colagem desses materiais sobre eles e o contorno da configuração de mão dos números.

Também realizamos um experimento científico, em que ao colocar a solução de bicabornato de sódio mais vinagre dentro da bexiga e batermos a mão nela a bexiga enchia.

Além do mais, fizemos um experimento científico para demonstrar as crianças à importância de higienizar as mãos quando chegar em casa e antes das refeições, o experimento consistia em colocar orégano em um prato com água e com o detergente no dedo fazer com que o orégano se afaste do local que possuía o detergente.

Os experimentos científicos tem por objetivo auxiliar as crianças na contagem de quantidade dos elementos, além da observação que dois ou mais elementos juntos sempre terá uma reação.

Em continuidade ao Projeto “Amigos do planeta”, pedimos para que as crianças com o auxílio dos pais observassem em casa quais produtos podiam ser reciclados, nesta atividade as crianças puderam identificar do que é feito cada produto e a diferença entre eles, e assim saber onde devem descartar.

Teve se por objetivo relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas.

Com o desenho da bandeira do Brasil, as crianças puderam conhecer um pouco mais de sua nacionalidade, além de traçarem formas geométricas já conhecidas como, o retângulo e o círculo, essa atividade os possibilitou conhecer o losango.

A partir do desenho das formas geométricas, as crianças montaram uma borboleta, assim puderam observar que a geometria é visível em quase todos os objetos e que com criatividade podemos criar outras figuras com as formas geométricas.

Neste campo buscamos através do conhecimento das formas geométricas desenvolver a criatividade para criar artes já existentes e para que através da criatividade pudessem criar livremente.

FASE II – A: Profª Regina

No mês de **fevereiro** a professora e a educadora trabalhou o seguinte vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

Através da apresentação da professora dando início ao ano letivo as crianças iriam gravar um vídeo com ajuda do responsável se apresentando para a professora e educadora.

A professora e a educadora trabalhou a “caixa mágica” onde as crianças teriam que adivinhar o que tinha dentro da caixa. Assim foram trabalhadas as emoções. Depois as crianças iriam desenhar as expressões apresentadas.

A professora e a educadora fez vídeos chamadas com as famílias e crianças, e realizou o preenchimento da ficha de entrevista.

Os objetivos foram: as crianças precisam ser incentivadas a comunicar-se de forma cada vez mais complexa e elaborada; em diferentes situações de interação; expressando-se por meio do corpo e da linguagem oral; por meio de produções artísticas ou musicais e nas brincadeiras.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimentos, foram trabalhados os seguintes vídeos, do professor Douglas educação física.

A professora de música realizou atividades voltadas para desenvolvimento da coordenação motora.

Os objetivos foram: é fundamental que o professor oportunize as crianças momentos nos quais possam desenvolver sua destreza manual, pois isso é essencial para a realização de atividades como: tocar instrumentos musicais, escrever, alinhar, recortar, etc.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação foi desenvolvidos as seguintes vídeo aulas, a professora e a educadora trabalhou a “caixa mágica” apresentando os nomes das crianças por escrito e retirando de dentro da caixa um por vez. Depois as crianças iriam escrever o nome e circular as vogais encontradas no mesmo.

A professora e a educadora lembrou o alfabeto ilustrativo e depois foi proposto para as crianças escrevessem o nome e as letras do alfabeto.

Educadora confeccionou um cenário com alguns “emoticon” relacionados às emoções que seriam apresentada na história de uma forma lúdica e divertida.

Os objetivos foram: as crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas, foram desenvolvidos as seguintes vídeo aulas: as crianças iriam fazer desenhos utilizando matérias diversos seguindo os vídeos enviados assim desenvolvendo a coordenação motora fina e grossa.

Os objetivos foram: ao propiciar a exploração e utilização de diversos materiais, o professor possibilita que a criança faça escolhas, amplie seu repertório de procedimentos e qualifique suas expressões artísticas.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações transformações, foram desenvolvidas as seguintes vídeo aulas, a professora e a educadora trabalhou a sacola mágica apresentando os numerais. Depois as crianças iriam transcrever os numerais de zero ao dez.

. Os objetivos foram: as crianças constroem noções sobre número conforme exploram diferentes materiais e buscam agrupá-los e contá-los.

No mês de **março** a professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou o projeto “Nossa história, nossa cidade” através do desenho de qual profissão eles serão quando crescer.

As educadoras ensinaram os alunos a fazerem uma massinha caseira, para depois montarem o esquema corporal.

Os objetivos foram: manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida e comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimentos a educadora cantou e dançou a música “O tomate e o caqui”, após fizemos o desenho de alimentos que fossem semelhantes.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação a professora trabalhou a atividade com o nome em que a criança precisava pintar e marcar cada letra de seu nome com uma forma geométrica e com uma cor.

Na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” as crianças iriam observar a tabela e completar com as letras do alfabeto antes e depois.

Para desenvolver a escrita e a quantidade de letras, os alunos reescreveram os nomes dos personagens do filme “Moana”.

A professora realizou a contação da história “Os três porquinhos”, após as crianças pintaram a resposta relacionada ao conto.

Com a sequência didática “Conhecendo e diferenciando vogais e consoantes” os alunos identificaram o número de sílabas e de vogais das imagens/palavras da história dos três porquinhos.

As educadoras pediram para que as crianças colassem objetos circulares em cima da primeira letra do seu nome, como lantejoulas, feijão e bolinhas de papel.

Também, cantamos a música do alfabeto para que as crianças lembrassem as letras do alfabeto e os auxiliasse na atividade da apostila.

Para comemorar o dia internacional da água, a educadora contou a história “Pingo de Chuva”, para que assim os alunos conhecessem os estados da água. Após os alunos desenharam o Pingo, a gotinha de chuva.

Para lembrar, as vogais e conhecer animais que iniciam com as vogais as educadoras cantaram a música “As vogais” e pediu para que os alunos cantassem e gravassem.

Os objetivos foram: reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa e reconhecer e grafar seu nome completo, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas a professora desenvolveu uma caixa de encaixe das formas geométricas, para ensinar o formato de cada uma; posteriormente os alunos fizeram um desenho usando as formas geométricas.

As educadoras fizeram uma atividade de recorte e colagem ao pedir para que as crianças montassem um gato e uma borboleta utilizando apenas as formas geométricas.

Para aprenderem como demonstrar sua idade com as mãos, as educadoras pediram para que os alunos contornassem o desenho de sua mão correspondente a sua idade.

Ainda mais, desenhamos um barco e colocamos raspas de lápis, para fazer referência ao material do qual é feito os barcos.

Em continuidade, a atividade dos três porquinhos as crianças customizaram porquinhos no rolinho de papel higiênico com as formas geométricas, também montamos a casinha dos porquinhos com uma dobradura e as decoramos conforme a história.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações transformações a professora confeccionou um painel com a relação dos números e a quantidade e demonstrou em vídeo para as crianças.

No projeto “O mundo matemático”, com a atividade no campo abaixo da apostila as crianças pintaram os desenhos semelhantes às formas geométricas. As crianças iriam observar a imagem do campo abaixo da apostila e pintariam a quantidade de quadrinhos referentes a idade de cada criança.

Com o projeto institucional “Alimentação saudável” as crianças iriam observar a imagem do campo abaixo da apostila e pintariam a quantidade referente à quantidade das comidas favoritas do seu coelho. Foi trabalhado também, o conceito de mais e menos.

No projeto “preservar e reciclar”, a professora passou um vídeo sobre a importância da água e no campo abaixo da apostila trabalhamos os itens que são encontrados no mar, assim as crianças iriam contar a imagem e verificar qual teria mais.

A professora trabalhou através de uma imagem no campo abaixo da apostila, as crianças iriam observar as imagens e marcar a quantidade de cada elemento.

As educadoras pediram para que as crianças montassem ou demonstrassem objetos semelhantes às formas geométricas, para que assim demonstrassem o conhecimento que possuíam das formas geométricas no cotidiano.

Pedimos para que as crianças fizessem bolinhas de papel referente a quantidade dos numerais de zero a dez.

Os objetivos foram: classificar e nomear objetos e figuras (dentre elas, figuras geométricas básicas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo) de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características e relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

No mês de **abril** a professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aula no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora trabalhou o projeto “Eu tenho um nome, é você” a criança iria observar o desenho em um espaço que estava na apostila, depois pintaria a figura que melhor lhe representa em seguida escreveria seu nome no quadro abaixo da figura que escolheu.

No projeto “Nossa história nossa cidade” a professora apresentou a letra do hino nacional do Brasil, depois enviou o mesmo para que as crianças ouvissem e cantassem. Em seguida iriam pintar todas as palavras “Brasil” encontradas no hino nacional e escreveriam em um espaço que estava na apostila à palavra e contariam quantas vezes aparecem.

Também contamos a história “Quem sou eu?”, que ilustra características físicas que cada um possui.

Os objetivos foram: Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos com os quais convive).

No campo de experiência: corpo, gestos e movimentos as educadoras desenvolveram a brincadeira "Não deixe a vassoura cair" que deveria ser executada com outro membro da família, as crianças ou o familiar ao ouvirem a palavra "já" deveriam mudar de lugar e não deixar a vassoura cair.

Os objetivos foram: Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação a professora trabalhou na sequência didática "Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais" as crianças iriam observar a tabela e copiar as letras do alfabeto antes e depois pintariam as vogais de azul.

As crianças iriam conhecer o trava-línguas através da leitura do responsável em seguida pintariam todas as letras "A" mencionadas.

Aliado a essas vídeoaula, as educadoras fizeram a contação de história "A casa das vogais", em que, a partir de fantoches mostraram para as crianças todas as vogais e alguns animais que iniciam com cada vogal.

Os objetivos foram: Familiarizar-se com as letras do alfabeto em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas as educadoras trabalharam o alinhavo da bandeira do Brasil, afim de que as crianças conhecessem cada parte da bandeira do Brasil e desenvolvesse a coordenação motora fina.

Os objetivos foram: desenvolver a coordenação motora fina através da confecção do alinhavo da bandeira nacional, ao desenhar, pintar e recortar cada forma geométrica que possui a bandeira, além de desenvolver a coordenação motora fina através da brincadeira com o alinhavo.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações a professora trabalhou o projeto "Meu mundo matemático" através da atividade resolução problema.

No projeto "Institucional alimentação saudável", com a atividade no campo abaixo da apostila as crianças iriam observar a parte da fruta que já está pronta e tentariam fazer igual no outro lado para completá-la e pintariam.

A professora trabalhou o projeto "Preservar e reciclar" as crianças iriam observar as imagens em um espaço que estava na apostila, marcar um x na cena que representa um rio poluído, depois numerar a sequência correta e desenhariam um planeta saudável.

No projeto "Mundo matemático", as crianças iriam observar a legenda numérica um a cinco cada número com sua cor correspondente em um espaço que estava na apostila. Depois os mesmo pintariam os numerais de acordo com a legenda.

A professora trabalhou o projeto "Institucional alimentação saudável" através da atividade onde as crianças iriam recortar e colar as frutas no local correto em um espaço que estava na apostila.

Com o projeto “O mundo matemático”, a professora trabalhou a sequência numérica onde as crianças iriam observar a imagem em um espaço que estava na apostila e completariam seguindo o primeiro exemplo.

Em continuidade ao projeto “Preservar e Reciclar” as educadoras confeccionaram um bilboquê, com garrafa pet, a fim de incentivar o reaproveitamento de materiais recicláveis.

Em seguimento ao projeto “Meu mundo matemático”, as educadoras desenvolveram uma atividade em que as crianças deveriam relacionar as cores e os números em cada pétala de flor, feita com rolinho de papel higiênico.

Também desenvolvemos a brincadeira das frutas, em que as crianças poderiam bater palmas apenas quando o responsável falasse o nome de uma fruta, essas atividades contribuíram para que as crianças identifiquem quais tipos de alimentos são frutas, além de auxiliar no progresso do projeto “Institucional Alimentação Saudável”.

Também fizemos o experimento científico utilizando orégano, água e detergente, para demonstrar às crianças a importância de higienizar as mãos antes e depois das refeições e ao retornar para casa.

Os objetivos foram: utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **maio** a professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós.

A professora trabalhou o projeto “Nossa história, nossa cidade” através da leitura e escuta do hino de Franca, após ouvirem e cantarem as crianças pintaria todas as palavras “Franca” que encontrassem no texto, escreveriam a palavra e contariam quantas vezes apareceu.

A professora e as educadoras montaram um vídeo em homenagem ao dia das mães através das fotos enviadas pela família.

A professora trabalhou a parlenda “O Sapo”, a criança acompanharia a leitura com o dedinho cada palavrinha da cantiga em um espaço que estava na apostila e após cantaria fazendo os gestos. Depois iriam pintar as palavras de destaque da cantiga “Sapo, lagoa, pé e chulé”.

Neste campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginações tinham por finalidade que os expressassem ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

A professora trabalhou o projeto “Eu tenho nome, e você?”, a criança iria montar o nome utilizando o alfabeto móvel em um espaço que estava na apostila. Após contaria quantas letras tem o nome e qual era a primeira letra e escreveria em um espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou a sequência didática “Conhecendo e diferenciando as vogais e consoantes”, através da atividade em que as crianças iriam pintar as frutas que iniciam com a vogal “A”. Também foi trabalhado a vogal E, em que as crianças tiveram que fazer o tracejado da vogal a partir dos pontilhados e pintar os objetos que iniciam com a vogal E.

Em continuidade, a sequência didática “Conhecendo e diferenciando as vogais e consoantes”, os alunos deveriam preencher com as letras do alfabeto após escrever a letra inicial de alguns desenhos, apesar de termos trabalhado todas as letras nesta atividade, focamos nas letras J, P, T, S, H, C.

Com o projeto “Eu tenho um nome e você”, a professora trabalhou a cantiga a canoa virou com as crianças, após cantarem iriam preencher as lacunas com o nome de um amigo.

A educadora trabalhou as vogais na escrita do nome, foi pedido para os responsáveis que escrevessem as vogais e mais algumas letras do alfabeto e utilizando um refratário com água colorida, sendo que as letras seriam colocadas embaixo do refratário, assim com o auxílio de um copo as crianças iriam reconhecendo as vogais. Essa atividade possibilitou que os alunos compreendessem e reproduzissem as palavras de forma correta e auxiliar através do lúdico no processo de alfabetização e na pronúncia das vogais.

Lemos a história “Beleleu e os números” através do recurso digital. Através da leitura as crianças puderam ampliar o universo de referências culturais, trabalhando os numerais através de diversos exemplos.

Também foi pedido para que os alunos procurassem em sua casa objetos que iniciassem com a vogal E, a fim de ensinar a eles através do lúdico de uma forma prática e objetiva.

Em função de trabalhar a coordenação motora e permitir que as crianças centrassem no traçado para facilitar o aprendizado das letras. A educadora pediu para que os responsáveis colocassem farinha em um prato para que as crianças fizessem a grafia das letras do alfabeto.

Neste campo buscamos ampliar o vocabulário e a compreensão da linguagem escrita.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações transformações a professora trabalhou o projeto institucional “Alimentação saudável”, através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar e depois ligariam as iguais em um espaço que estava na apostila.

No projeto “O mundo matemático”, com a atividade no campo abaixo da apostila as crianças pintariam os desenhos das formas geométricas seguindo a legenda de cores.

No projeto “Meu mundo matemático” a fim de desenvolver a contagem superior ao algarismo dez, as crianças observavam a quantidade de cada grupo dos animais, pintavam um círculo para cada um e escreveria no quadrado o algarismo correspondente a quantidade de animais.

Em continuidade a aprendizagem das formas geométricas, os alunos ligaram os objetos correspondentes a cada forma geométrica.

Os objetivos almejados eram que os estudantes classificassem objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento, foi desenvolvida a partir da sequência didática “Minha higiene” com atividade na apostila, em que os estudantes deveriam observar o objeto utilizado na higienização do corpo e assinalar a palavra correspondente a imagem.

Para trabalhar a higiene bucal através da escovação, através de brincadeiras de forma prazerosa, a educadora pediu para os responsáveis fizessem o desenho de uma boca com dentes e colocassem alguns feijões e depois os alunos deveriam retirar os feijões com o auxílio de um prendedor.

A educadora mostrou um vídeo de uma brincadeira com bola, à criança junto com um responsável de costas um para o outro e assim iriam passando a bola sem deixar cair. A partir desta atividade os alunos puderam interagir com outras pessoas, criar vínculos através de brincadeiras, ajudarem no desenvolvimento motor e cognitivo, desenvolver a atenção, sociabilidade e a criatividade.

No mês de **junho** a professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: escuta, fala pensamento e imaginação na atividade permanente “Era uma vez...”, apresentamos a parlenda ‘Corre Cutia’, em que as crianças deveriam preencher as lacunas com as palavras faltantes, as crianças escreveram com o auxílio das palavras que se encontravam ao final da folha.

Para finalizar a apostila II, no campo abaixo os estudantes observaram as imagens e completavam com a inicial, através dessa atividade pudemos lembrar todas as letras do alfabeto.

A professora trabalhou o projeto “Eu tenho um nome, e você? onde as crianças iriam desenhar as pessoas com quem moram com eles no campo destinado na apostilha.

Na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” as crianças iriam observar as imagens e completar com as letras iniciais de cada desenho.

A educadora passou um vídeo da brincadeira corre-cotia, com a descrição da brincadeira em que todos ficariam em roda e seria escolhido uma pessoa para andar atrás da roda e colocar a bola atrás de um dos participantes e sentar no seu lugar.

A educadora pediu para que os responsáveis escrevessem algumas letras no guardanapo e depois dobra-lo ao meio depois pedir para que a criança coloque o papel em uma vasilha com água em seguida perguntar para a criança qual é a letra.

Na contação de história “A família do Marcelo’ de Ruth Rocha, utilizando fantoches. Com o intuito de descobrir a identidade familiar e valoriza-la, conhecer os variados modos de vida, bem como conhecer variados tipos de família.

A educadora trabalhou com o jogo da memória lembrando as vogais, os pais e responsáveis iriam desenhar duas cartelas com cada vogal, assim as crianças procuravam os pares das vogais.

Em geral, no campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação tinha se por intuito que os alunos familiarizassem com palavras em contextos significativos e lúdicos observando como são escritas.

No campo de experiência: espaços, tempo, quantidade, relações e transformações no projeto “O mundo matemático”, com a atividade no campo abaixo da apostila as crianças pintariam os desenhos, contariam e circulariam o número que indica a quantidade de figuras de cada grupo.

Com o projeto institucional “Alimentação saudável” as crianças iriam observar a imagem do campo abaixo da apostila depois contariam quantas letras teriam cada palavra e registrariam nos quadrinhos.

No projeto “preservar e reciclar”, a professora apresentou cenas que demonstravam os cuidados que devemos ter com o nosso lar, no campo abaixo da apostila as crianças iriam marcar X nas tarefas do lar para ajudar a família manter um ambiente limpo.

A educadora propôs um jogo utilizando uma cartela de ovos e bolinhas de papel, ou tampinhas de garrafa, o jogo começa com uma bolinha a menos na cartela assim as crianças vão pulando a bolinha para o lugar vazio e assim retirando uma a uma até sobrar apenas uma.

A educadora pediu para que as crianças fizessem a contagem dos objetos com o auxílio do responsável que eles processem no estojo. Assim puderam registrar os números relacionando as quantidades, desenvolver noções de quantidades, compreenderem a utilização dos números.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade relações e transformações os objetivos foram classificar e nomear objetos e figuras (dentre elas, figuras geométricas básicas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo) de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características e relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

No campo de experiência: traços, sons, cores e forma a educadora trabalhou o desenho mágico, as crianças iriam fazer um desenho de sua preferência com canetinha no papel toalha depois teria que colocar na água e ver o desenho de um lado passar para o outro.

Em complemento ao projeto institucional “Alimentação Saudável” a educadora pediu que as crianças fizessem dois desenhos, sua fruta preferida, e a fruta que não gostam de comer.

O intuito era desenvolver a coordenação motora, imaginação, concentração e expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento as educadoras fizeram uma brincadeira “corrida dos copos”, as crianças iriam colocar um copo com água em cima do rolo de papel higiênico, elas deveriam enrolar o papel sem deixar a água cair, vence quem terminar primeiro.

A educadora fez um brinquedo reciclável pirocôptero voador, eles vão precisar de dois copos descartáveis, fita crepe, e gominhas de escritório para montar o brinquedo.

Neste campo de experiência, os objetivos foram desenvolver nas crianças as capacidades sensoriais, incentivar habilidades psicomotoras, estimular a capacidade de memorização, criatividade e expressão.

No campo de experiência: o eu, o outro e o nós

A educadora trabalhou uma atividade para trabalhar a partilha, os pais colocariam dois pratos um com alimento e outro sem os dois pratos ficariam tampados, os responsáveis iriam observar qual será a atitude da criança se ela iria repartir.

No campo o eu, o outro e o nós o intuito era incentivar os bons hábitos, conscientizar, envolver o desenvolvimento no aspecto físico, intelectual, moral e social.

FASE II – B: Profª Regina

No mês de **fevereiro** a professora e a educadora trabalhou as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós, através da apresentação da professora dando início ao ano letivo.

As crianças iriam gravar um vídeo com ajuda do responsável se apresentando para a professora e educadora.

A professora e a educadora trabalhou a “caixa mágica” onde as crianças teriam que adivinhar o que tinha dentro da caixa. Assim foram trabalhadas as emoções. Depois as crianças iriam desenhar as expressões apresentadas.

A professora e a educadora fez vídeos chamadas com as famílias e crianças, e realizou o preenchimento da ficha de entrevista.

Os objetivos foram: as crianças precisam ser incentivadas a comunicar-se de forma cada vez mais complexa e elaborada; em diferentes situações de interação; expressando-se por meio do corpo e da linguagem oral; por meio de produções artísticas ou musicais e nas brincadeiras.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimentos, foram trabalhados os seguintes vídeos, do professor Douglas educação física.

A professora de música realizou atividades voltadas para desenvolvimento da coordenação motora.

Os objetivos foram: é fundamental que o professor oportunize as crianças momentos nos quais possam desenvolver sua destreza manual, pois isso é essencial para a realização de atividades como: tocar instrumentos musicais, escrever, alinhar, recortar, etc.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação foram desenvolvidos as seguintes vídeo aulas, a professora e a educadora trabalhou a “caixa mágica” apresentando os nomes das crianças por escrito e retirando de dentro da caixa um por vez. Depois as crianças iriam escrever o nome e circular as vogais encontradas no mesmo.

A professora e a educadora lembrou o alfabeto ilustrativo e depois foi proposto para as crianças escrevessem o nome e as letras do alfabeto.

Educadora confeccionou um cenário com alguns emoticon relacionados às emoções que seriam apresentada na história de uma forma lúdica e divertida.

Os objetivos foram: as crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas, foram desenvolvidos as seguintes vídeo aulas, as crianças iriam fazer desenhos utilizando matérias diversos seguindo os vídeos enviados assim desenvolvendo a coordenação motora fina e grossa.

Os objetivos foram: ao propiciar a exploração e utilização de diversos materiais, o professor possibilita que a criança faça escolhas, amplie seu repertório de procedimentos e qualifique suas expressões artísticas.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações transformações, foram desenvolvidas as seguintes vídeo aulas, a professora e a educadora trabalhou a sacola mágica apresentando os numerais. Depois as crianças iriam transcrever os numerais de zero ao dez.

Os objetivos foram: as crianças constroem noções sobre número conforme exploram diferentes materiais e buscam agrupá-los e contá-los.

No mês de **março** a professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós, a professora trabalhou o projeto “Nossa história, nossa cidade” através do desenho de qual profissão eles gostariam de ser quando crescer.

As educadoras ensinaram os alunos a fazerem uma massinha caseira, para depois montarem o esquema corporal.

Os objetivos foram: manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida e comunicar suas idéias e sentimentos as pessoas e grupos diversos.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimentos, a educadora cantou e dançou a música “O tomate e o caqui”, após fizemos o desenho de alimentos que fossem semelhantes.

Os objetivos foram: demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação a professora trabalhou a atividade com o nome em que a criança precisava pintar e marcar cada letra de seu nome com uma forma geométrica e com uma cor.

Na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” as crianças iriam observar a tabela e completar com as letras do alfabeto antes e depois.

Para desenvolver a escrita e a quantidade de letras, os alunos reescreveram os nomes dos personagens do filme “Moana”.

A professora realizou a contação da história “Os três porquinhos”, após as crianças pintaram a resposta relacionada ao conto.

Com a sequência didática “Conhecendo e diferenciando vogais e consoantes” os alunos identificaram o número de sílabas e de vogais das imagens/palavras da história dos três porquinhos.

As educadoras pediram para que as crianças colassem objetos circulares em cima da primeira letra do seu nome, com lantejoulas, feijão e bolinhas de papel.

Também, cantamos a música do alfabeto para que as crianças relembressem as letras do alfabeto e os auxiliasse na atividade da apostila.

Para comemorar o dia internacional da água, a educadora contou a história “Pingo de chuva”, para que assim os alunos conhecessem os estados da água. Após os alunos desenharam o a gotinha de chuva.

Para lembrar, as vogais e conhecer animais que iniciam com as vogais as educadoras cantaram a música “As vogais” e pediu para que os alunos cantassem e gravassem.

Os objetivos foram: reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa e reconhecer e grafar seu nome completo, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas a professora desenvolveu uma caixa de encaixe das formas geométricas, para ensinar o formato de cada uma; posteriormente os alunos fizeram um desenho usando as formas geométricas.

As educadoras fizeram uma atividade de recorte e colagem ao pedir para que as crianças montassem um gato e uma borboleta utilizando apenas as formas geométricas.

Para aprenderem como demonstrar sua idade com as mãos, as educadoras pediram para que os alunos contornassem o desenho de sua mão correspondente a sua idade.

Ainda mais, desenhamos um barco e colocamos raspas de lápis, para fazer referência ao material do qual é feito os barcos.

Em continuidade, a atividade dos três porquinhos as crianças customizaram porquinhos no rolinho de papel higiênico com as formas geométricas, também montamos a casinha dos porquinhos com uma dobradura e as decoramos conforme a história.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações transformações a professora confeccionou um painel com a relação dos números e a quantidade e demonstrou em vídeo para as crianças.

No projeto “O mundo matemático”, com a atividade no campo abaixo da apostila as crianças pintaram os desenhos semelhantes às formas geométricas. As crianças iriam observar a imagem do campo abaixo da apostila e pintariam a quantidade de quadrinhos referentes à idade de cada criança.

Com o projeto institucional “Alimentação saudável” as crianças iriam observar a imagem do campo abaixo da apostila e pintariam a quantidade referente à quantidade das comidas favoritas do seu coelho. Foi trabalhado também, o conceito de mais e menos.

No projeto “preservar e reciclar”, a professora passou um vídeo sobre a importância da água e no campo abaixo da apostila trabalhamos os itens que são encontrados no mar, assim as crianças iriam contar a imagem e verificar qual teria mais.

A professora trabalhou através de uma imagem no campo abaixo da apostila, as crianças iriam observar as imagens e marcar a quantidade de cada elemento.

As educadoras pediram para que as crianças montassem ou demonstrassem objetos semelhantes às formas geométricas, para que assim demonstrassem o conhecimento que possuíam das formas geométricas no cotidiano.

Pedimos para que as crianças fizessem bolinhas de papel referente à quantidade dos numerais de zero a dez.

Os objetivos foram: classificar e nomear objetos e figuras (dentre elas, figuras geométricas básicas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo) de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características e relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

No mês de **abril** a professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós, a professora trabalhou o projeto “Eu tenho um nome, e você ” a criança iria observar o desenho em um espaço que estava na apostila, depois pintaria a figura que melhor lhe representa em seguida escreveria seu nome no quadro abaixo da figura que escolheu.

No projeto “Nossa história nossa cidade” a professora apresentou a letra do hino nacional do Brasil, depois enviou o mesmo para que as crianças ouvissem e cantassem. Em seguida iriam pintar todas as palavras “Brasil” encontradas no hino nacional e escreveriam em um espaço que estava na apostila à palavra e contariam quantas vezes aparecem.

Também contamos a história “Quem sou eu?”, que ilustra características físicas que cada um possui.

Os objetivos foram: demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos com os quais convive).

No campo de experiência: corpo, gestos e movimentos as educadoras desenvolveram a brincadeira “Não deixe a vassoura cair” que deveria ser executada com outro membro da família, as crianças ou o familiar ao ouvirem a palavra “já” deveriam mudar de lugar e não deixar a vassoura cair.

Os objetivos foram: coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação a professora trabalhou na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” as crianças iriam observar a tabela e copiar as letras do alfabeto antes e depois pintariam as vogais de azul.

As crianças iriam conhecer o trava-linguas através da leitura do responsável em seguida pintariam todas as letras “A” mencionadas.

Aliado a essas vídeos aula, as educadoras fizeram a contação de história “A casa das vogais”, em que, a partir de fantoches mostraram para as crianças todas as vogais e alguns animais que iniciam com cada vogal.

Os objetivos foram: familiarizar-se com as letras do alfabeto em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas as educadoras trabalharam o alinhavo da bandeira do Brasil, afim de que as crianças conhecessem cada parte da bandeira do Brasil e desenvolvesse a coordenação motora fina.

Os objetivos foram: desenvolver a coordenação motora fina através da confecção do alinhavo da bandeira nacional, ao desenhar, pintar e recortar cada forma geométrica que possui a bandeira, além de desenvolver a coordenação motora fina através da brincadeira com o alinhavo.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações a professora trabalhou o projeto “Meu mundo matemático” através da atividade resolução problema.

No projeto “Institucional alimentação saudável”, com a atividade no campo abaixo da apostila as crianças iriam observar a parte da fruta que já está pronta e tentariam fazer igual no outro lado para completá-la e pintariam.

A professora trabalhou o projeto “Preservar e reciclar” as crianças iriam observar as imagens em um espaço que estava na apostila, marcar um x na cena que representa um rio poluído, depois numerar a sequência correta e desenhariam um planeta saudável.

O projeto “Mundo matemático”, as crianças iriam observar a legenda numérica um a cinco, cada número com sua cor correspondente em um espaço que estava na apostila. Depois os mesmo pintariam os numerais de acordo com a legenda.

A professora trabalhou o projeto “Institucional alimentação saudável” através da atividade onde as crianças iriam recortar e colar as frutas no local correto em um espaço que estava na apostila.

Com o projeto “O mundo matemático”, a professora trabalhou a sequência numérica onde as crianças iriam observar a imagem em um espaço que estava na apostila e completariam seguindo o primeiro exemplo.

Em continuidade ao projeto “Preservar e Reciclar” as educadoras confeccionou um bilboque, com garrafa pet, a fim de incentivar o reaproveitamento de materiais recicláveis.

Em seguimento ao projeto "Meu mundo matemático”, as educadoras desenvolveram uma atividade em que as crianças deveriam relacionar as cores e os números em cada pétala de flor, feita com rolinho de papel higiênico.

Também desenvolvemos a brincadeira das frutas, em que as crianças poderiam bater palmas apenas quando o responsável falasse o nome de uma fruta, essa atividade contribuiu para que as crianças identifiquem quais tipos de alimentos são frutas, além de auxiliar no progresso do projeto “Institucional Alimentação Saudável”.

Também fizemos o experimento científico utilizando orégano, água e detergente, para demonstrar as crianças à importância de higienizar as mãos antes e depois das refeições e ao retornar para casa.

Os objetivos foram: utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **maio** a professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós a professora trabalhou o projeto “Nossa história, nossa cidade” através da leitura e escuta do hino de Franca, após ouvirem e cantarem as crianças pintariam todas as palavras “Franca” que encontrassem no texto, escreveriam a palavra e contariam quantas vezes apareceu.

A professora e as educadoras montaram um vídeo em homenagem ao dia das mães através das fotos enviadas pela família.

A professora trabalhou a parlenda “O Sapo”, a criança acompanharia a leitura com o dedinho cada palavrinha da cantiga em um espaço que estava na apostila e após cantaria fazendo os gestos. Depois iriam pintar as palavras de destaque da cantiga “Sapo, lagoa, pé e chulé”.

Os objetivos neste campo foram expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação a professora trabalhou o projeto “Eu tenho nome, e você?”, a criança iria montar o nome utilizando o alfabeto móvel em um espaço que estava na apostila. Após contaria quantas letras tem o nome e qual era a primeira letra e escreveria em um espaço que estava na apostila.

A professora trabalhou a sequência didática “Conhecendo e diferenciando as vogais e consoantes”, através da atividade em que as crianças iriam pintar as frutas que iniciam com a vogal “A”. Também foi trabalhado a vogal E, em que as crianças tiveram que fazer o tracejado da vogal a partir dos pontilhados e pintar os objetos que iniciam com a vogal E.

Em continuidade, a sequência didática “Conhecendo e diferenciando as vogais e consoantes”, os alunos deveriam preencher com as letras do alfabeto após escrever a letra inicial de alguns desenhos, apesar de termos trabalhado todas as letras nesta atividade, focamos nas letras J, P, T, S, H, C.

Com o projeto “Eu tenho um nome e você”, a professora trabalhou a cantiga a canoa virou com as crianças, após cantarem iriam preencher as lacunas com o nome de um amigo.

Em complemento ao material apostilado e aos projetos e sequencias a educadora instruiu que os pais ou responsáveis colocassem em baixo de um refratário de vidro as vogais, este refratário deveria conter água colorida com pó de suco, tinta ou corante. Após as crianças iriam colocar o copo de vidro em cima da água e olhar através para achar as vogais que fazem parte do seu nome. Esta atividade proporciona que as crianças unam o lúdico com a aprendizagem, além de terem atenção e concentração durante a busca pelas vogais que compõem seu nome.

A fim de que as crianças explorem o formato das letras desenvolvemos atividades Montessori, como colar algodão sobre a vogal A, escrever as letras do alfabeto na farinha com o apoio do material apostilado, também em continuidade ao “Projeto: Nossa história, nossa cidade”, colocamos pó de café em cima da consoante F, dessa forma as crianças aprenderam sobre um alimento que é cultivado na cidade e a letra inicial do nome da cidade.

Para desenvolver o reconhecimento do som da vogal E, as crianças tiveram que observar em sua casa três objetos que iniciam com a vogal E, e mostrar esses objetos através de foto ou vídeo.

Em escuta, fala pensamento e imaginação tínhamos por objetivo ampliar o vocabulário e a compreensão da linguagem escrita.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações transformações a professora trabalhou o projeto institucional “Alimentação saudável”, através de imagem de frutas onde as crianças iriam observar e depois ligariam as iguais em um espaço que estava na apostila.

No projeto “O mundo matemático”, com a atividade no campo abaixo da apostila as crianças pintariam os desenhos das formas geométricas seguindo a legenda de cores. Em continuidade a aprendizagem das formas geométricas, os alunos ligaram os objetos correspondente a cada forma geométrica.

No projeto “Meu mundo matemático” a fim de desenvolver a contagem superior ao algarismo dez, às crianças observaria a quantidade de cada grupo dos animais, pintavam um círculo para cada um e escreveria no quadrado o algarismo correspondente a quantidade de animais.

Em apoio ao “Projeto Institucional: Alimentação Saudável”, as educadoras explicaram sobre a pirâmide alimentar e que existem alimentos que podemos ingerir mais, menos e moderada. Após a explicação, foi pedido para que as crianças gravassem um vídeo falando dois alimentos que gostam que podem ser ingeridos de mais e menos vezes.

Diante da importância de que as crianças saibam relacionar as formas geométricas á objetos semelhantes elaboraram um jogo em que os alunos deveriam desenhar duas vezes as formas geométricas e em uma delas recortar, após iriam relacionar o desenho com o recorte.

A partir da história: “O Beleleu e os números”, estimulamos a contagem dos objetos perdidos que foram encontrados pelo personagem da história.

Aqui desejamos desenvolver nos estudantes a aptidão de classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, em situações de brincadeira, observação e exploração.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento foi desenvolvida a partir da sequência didática “Minha higiene” com atividade na apostila, em que os estudantes deveriam observar o objeto utilizado na higienização do corpo e assinalar a palavra correspondente a imagem.

Com o intuito de proporcionar os cuidados de higiene pessoal, pedimos gravassem um vídeo falando quais produtos utilizamos para tomar banho, após eles deveriam escolher um boneco (a) para dar banho.

Para estimular o cuidado com a higiene bucal, pedimos que as crianças com a ajuda do responsável desenhasse um sorriso e colocasse em cima grãos de feijões com o auxílio do prendedor as crianças deveriam tirar os feijões do sorriso. Os feijões simbolizava a sujeira dos dentes após as refeições enquanto o prendedor simbolizando a escova de dente, estas informações foram explicitadas no vídeo enviado para as crianças, além de relatar a importância da correta escovação dos dentes.

Com o propósito de proporcionar momentos em família, a atividade “Não deixe a bola cair”, tem por objetivo estreitar os laços familiares e o movimento do corpo, a fim de colaborar para o não sedentarismo e o vício nas telas.

Os objetivos almejados neste campo de experiência foram lembrar os hábitos de higiene corporal e bucal que devemos ter e estimular através da brincadeira o convívio familiar.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas em complemento ao material apostilado que contemplava a escrita do nome, a educadora desenvolveu a atividade de dobradura de um barco de papel, após a dobradura escrevemos o nosso nome no barco. Através dessa atividade tivemos como objetivo o fortalecimento e controle autônomo das mãos.

No mês de **junho** a professora e as educadoras trabalharam as seguintes vídeo aulas no campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação na atividade permanente “Era uma vez” apresentamos a

parlenda “Corre Cutia”, em que as crianças deveriam preencher as lacunas com as palavras faltantes, as crianças escreveram com o auxílio das palavras que se encontravam ao final da folha.

Para finalizar a apostila II, no campo abaixo os estudantes observaram as imagens e completavam com a inicial, através dessa atividade pudemos lembrar todas as letras do alfabeto.

A professora trabalhou o projeto “Eu tenho um nome e você?” onde as crianças iriam desenhar as pessoas com quem moram no campo abaixo na apostilha.

Na sequência didática “Conhecendo e diferenciando as consoantes e as vogais” as crianças iriam observar as imagens e completar com as letras iniciais de cada desenho.

Afim de que as crianças identifiquem as letras do alfabeto, fizemos a brincadeira letras mágicas, os responsáveis escreveriam algumas letras no guardanapo ou papel toalha e dobraram, para que as crianças não vissem o que estava escrito, ao colocar o papel na água, revelaria qual letra estava escrita, ao ver a mágica da letra que aparecem, as crianças deveriam dizer qual letra era.

No jogo “Onde está a vogal”, os responsáveis deveriam colocar as vogais dentro de copos virados para baixo, dizer onde está uma vogal e pedir para que as crianças após embaralhar os copos encontrassem a vogal pedida, com isso os alunos desenvolveram a percepção visual e lembraram a grafia e o fonema das vogais.

Na história, “A família do Marcelo” de Ruth Rocha, pudemos explorar através da leitura a diversidade das composições familiares e como cada família se organiza em sua rotina e seus costumes, assim, resgatamos com os alunos o valor do respeito diante da diversidade familiar, pois o importante é o amor que há em cada família.

Com o jogo da memória utilizamos como cartas as vogais, nesta atividade foi desenvolvido a percepção visual da memória, pois as crianças tiveram que buscar as semelhanças na grafia das letras, na explicação vídeo aula da educadora foi instruído para que os responsáveis perguntassem o nome das cartas vogais que as crianças virassem durante o jogo, assim desenvolvemos também a percepção do som de cada vogal.

Neste campo buscou que os alunos familiarizassem com palavras em contextos significativos e lúdicos observando como são escritas.

No campo de experiência: espaço, tempo, quantidade, relações e transformações no projeto “O mundo matemático”, com a atividade no campo abaixo da apostila as crianças pintariam os desenhos, contariam e circulariam o número que indica a quantidade de figuras de cada grupo.

Com o projeto institucional “Alimentação saudável” as crianças iriam observar a imagem do campo abaixo da apostila depois contariam quantas letras teriam cada palavra e registrar nos quadrinhos.

No projeto “preservar e reciclar”, a professora apresentou cenas que demonstravam os cuidados que devemos ter com o nosso lar, no campo abaixo da apostila as crianças iriam marcar X nas tarefas do lar para ajudar a família manter um ambiente limpo.

O “Sobra um”, é um jogo de raciocínio lógico que desenvolvemos a fim de trabalhar a concentração. Colocamos vinte e nove bolinhas nos espaços de uma cartela de ovos, o movimento de cada bolinha é feito na vertical e horizontal sempre com um espaço entre duas bolinhas para poder retirar – la do jogo, ao final deve sobrar apenas uma bolinha ou quando já não for possível fazer mais movimentos.

Com o intuito de desenvolver a contagem dos números acima de dez, pedimos para que os estudantes contassem os itens que eles possuem dentro do estojo, assim puderam através de um objeto escolar, perceber que os números estão presentes no cotidiano.

No campo: espaço tempo, quantidade, relações e transformações objetivasse que os estudantes classificassem e nomeassem objetos e figuras (dentre elas, figuras geométricas básicas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo) de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características e relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

No campo de experiência: o eu, o outro e o nós foi trabalhado as crianças a importância de dividir, pedimos para que os responsáveis dessem para o aluno um prato com um alimento e ele ficaria com o prato sem o alimento, o intuito da atividade é saber como a criança reagiria em uma situação em que ela possui algo e o outro não, caso a criança não quisesse dividir os responsáveis deveriam explicar a importância deste gesto.

No campo o eu, o outro e o nós o intuito era incentivar os bons hábitos, conscientizar, envolver o desenvolvimento no aspecto físico, intelectual, moral e social.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento, foi trabalhado a corrida dos copos, os alunos precisaram de dois copos cheio de água e dois rolos de papel higiênico, nesta brincadeira eles poderiam chamar um membro da família para participar junto. Os jogadores deveriam desenrolar o papel higiênico em cima da mesa ou no chão e colocar o copo em cima do papel, ao sinal de partida, iriam enrolar o papel higiênico e movimentar o copo, vence quem chegar primeiro com o copo ou quem não molhar o papel e não conseguir continuar o jogo.

A educadora confeccionou com os alunos um brinquedo reciclável, o pirocôptero, para fazer – lo as famílias precisariam de dois copos descartáveis, fita crepe e gominha de escritório, após montar o brinquedo com o auxílio dos responsáveis os alunos poderiam lançar o brinquedo ao ar livre.

Neste campo de experiência, os objetivos eram desenvolver nas crianças as capacidades sensoriais, incentivar habilidades psicomotoras, estimular a capacidade de memorização, criatividade e expressão.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas foram trabalhados na borboleta mágica, as crianças dobraram o papel toalha, e desenharam apenas o corpo da borboleta na parte da frente enquanto na parte de trás o corpo e as asas da borboleta, ao colocar o papel toalha desenhado sobre a água, as duas partes de juntaram, com esta atividade as crianças puderam observar de forma individual as partes do corpo a borboleta e desenvolver a criatividade para criar sua borboleta.

Em complemento ao projeto institucional “Alimentação Saudável”, as crianças desenharam a fruta que mais gostam e a fruta que não gostam. Nesta atividade pudemos conhecer mais dos gostos dos alunos.

Aqui o intuito era desenvolver a coordenação motora, imaginação, concentração e expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

FASE II – C Prof^o Luciana

No mês de **fevereiro** professor deu inicio as aulas de forma remota com o grupo de Whatsapp com as famílias.

As seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós, no primeiro dia fizemos um vídeo de apresentação, onde a professora se apresentou e pediu para as crianças também se apresentarem mandando um vídeo.

Os objetivos foram: acolhimento, apresentação e perspectiva para ano letivo.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimentos as aulas de basquete e aulas de musicas. Explicamos sobre as novas normas de adaptação e o novo formato de ensino.

Os objetivos foram: coordenação motora fina, habilidade manual, atenção e concentração.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas, foi trabalhado a palavra secreta e a palavra era o que mais gosto de fazer onde a criança teria que fazer um desenho de uma brincadeira ou atividade que mais gostava. Caixa magica, onde foram retirado um de cada vez os nomes das crianças e falado em voz alta e depois foi pedido para cada criança escrever o nome e circular as vogais.

Os objetivos foram: expressar seus gostos e incentivar a arte.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações foi trabalhado o nome onde as crianças teriam que escrever depois contar quantas letras e fazer um triângulo. Sacola mágica, onde relembramos os numerais de zero á dez e depois foi pedido para que eles escrevessem os números no caderno.

Os objetivos foram: aprendizagem, raciocínio lógico, habilidades e identificação de numeras.

No campo de experiência: escuta, fala pensamento e imaginação foi realizada a contação de história com fantoches. A história se referia ao primeiro dia de aula da ratinha, onde ela teria que tomar os devidos cuidados e se adaptar as novas regras. Depois foi sugerido um desenho da história. Relembramos o alfabeto através da nossa caixa surpresa, depois as crianças teriam que escrever o alfabeto no caderno. Caixa mágica, onde as crianças lembravam as vogais.

Os objetivos foram: despertar interesse, compreensão, criar, contar e recontar narrativas, observação e interação.

No mês de **março** professor trabalhou a apostila montada pela Creche Escola.

As seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós, foi trabalhada a caixa das emoções, onde as crianças tinham que expressar seus sentimentos em forma de desenho, se estivesse triste, alegre, bravo ou cansado.

Foram feitas chamadas de vídeos com intuito de interagir, conversar com sua família, e falado em qual profissão gostaria de trabalhar, com ajuda de um adulto teria que escrever a profissão no espaço da apostila e depois fazer um desenho.

Os objetivos foram: imaginação, reforçar a estimulação, criatividade e a participação da família, conhecimentos profissionais e trabalhando as emoções.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades: dia de resolver problemas de matemática. Foram apresentados para as crianças, dois problemas que com a ajuda de um adulto, um era para subtrair e outro para somar. As crianças teriam que fazer desenhos e números.

Outra atividade apresentada foi da apostila que era para pintar a quantidade de quadrinhos referente à idade de cada criança. Ex: Carol, 8 anos.

Trabalhamos o gráfico que o senhor coelho escolheu quais eram suas comidas favoritas. Eram cinco comidas diferentes que a criança precisava escolher uma cor diferente e começar a pintar de baixo para cima. E responder o que tem menos e mais. Ex: cinco morangos, quatro fatias de melancia e assim por diante.

Outra atividade foi de pintar as diferentes conchinhas que a Moana recolheu e depois marcar com um X na que tem maior quantidade.

Na história dos três porquinhos uma das atividades eram de observação, a casinha dos porquinhos e depois contar quais elementos que apareceram. Ex; três porquinhos, um sol e assim por diante.

Os objetivos foram: trabalhar os números, observações de cenas, concentração e também a sequência numérica e gráfica.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades: com conteúdos pedagógicos envolvendo mais a parte da escrita e raciocínio lógico. A Primeira atividade foi observar a tabela do alfabeto e completar com as letras que vem antes de depois. Ex: letra R.

Com o filme da Moana as crianças tinham que escrever os nomes dos personagens dentro dos quadradinhos os nomes estão abaixo com as quantidades certas de quadradinhos. Ex: três letras: P U A.

Outra atividade também conta uma história dos três porquinhos e depois tinham que pintar a resposta. Ex: a história e sobre qual bichinho? Coelhos, gatos ou porquinhos.

Outra atividade era marcar quantas vezes abríamos a boquinha para dizer o nome dos itens e depois anotar no lugar correto.

Os objetivos foram: o interesse pela leitura, conhecendo as vogais e consoantes, formando palavras, coordenação motora fina e grossa, desenvolvendo a escrita, trabalhando o nome e raciocínio lógico.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades, trabalhando as formas geométricas, primeira atividade pintar em cada coluna os desenhos parecidos com a forma em destaque. Segunda atividade, pintar com a mesma cor as formas iguais e depois registrar a quantidade de cada uma.

Os objetivos foram: coordenação motora fina e grossa, atenção, habilidades, estimulação e criatividade.

No mês de **abril** professor terminou a primeira apostila iniciou uma nova a apostila montada pela Creche Escola.

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: trabalhamos o projeto eu tenho nome e você? Onde o aluno teria que pintar a figura que melhor lhe representava e escrever o nome no quadro abaixo da figura, as figuras eram um Mickey e a Minnie.

Outro projeto trabalhado foi: nossa história e nossa cidade tinham que escutar e pedir para algum responsável ler o hino Nacional do Brasil e depois preencher a atividade e escrever a palavra Brasil e contar quantas vezes aparece à palavra Brasil.

Os objetivos foram: conhecimento da nossa historia e autoconhecimento.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento a atividade era numerar a sequência correta do pensamento do Chico Bento, primeira ele pensava em plantar um arvore segunda plantou a semente e terceira a árvore cresceu e ele a abraçou. Trabalhamos o projeto institucional: alimentação saudável, onde teriam que recortar e colar as frutas no local correto. Ex: carinha saudável e outra doentia.

Os objetivos foram: ampliar suas possibilidades motoras e ampliar seus gostos e desejos.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades: dando inicio a nova apostila trabalhamos o projeto preservar e reciclar

observando qual seria sua reação ao ver um rio poluído, com peixes morrendo? Temos duas imagens uma sorrindo e a outra triste, marcar a imagem que corresponde a essa situação.

Trabalhamos o projeto mundo matemático onde teriam que pintar os numerais de um á cinco das seguintes cores: número um de amarelo, numero dois de azul, numero três de vermelho, numero quatro de verde e numero 5 de laranja. E também foi trabalhada a seqüência numérica de um á dez, onde era para completar a colunas com os numerais faltantes. Outra atividade era pintar as lixeiras de acordo com a legenda e depois ligar os objetos na lixeira correta. Ex: papel azul, plástico vermelho, vidro verde, metal amarelo e orgânico marrom.

Os objetivos foram: relacionar números às suas respectivas quantidades. Utilizar estratégias pessoais, envolvendo números. Identificar e selecionar.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades, copiar o alfabeto e pintar as vogais de azul depois completar as palavras com as vogais. Ex: s_c_. Foi trabalhada a sequência didática: conhecendo e diferenciando as vogais e consoantes. O texto foi um trava línguas se aranha arranha a rã... Onde teriam que pintar a vogal A.

Os objetivos foram: desenvolver a competência discursiva e ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas foram desenvolvidas as seguintes atividades, observar a parte da fruta que já estava pronta e tentar fazer igual do outro lado para completá-la. Desenhar um planeta saudável.

Os objetivos foram: observar e analisar, estimulação e criatividade.

No mês de **maio** professor trabalhou e finalizou a apostila montada pela Creche Escola.

As seguintes atividades no campo de experiência: o eu, o outro e o nós, trabalhamos duas atividades o projeto eu tenho nome e você? Onde dois personagens da “Turma da Mônica” estavam montando o seu nome, utilizando o alfabeto móvel, pedimos também para os alunos montarem seu nome no espaço indicado e após contar quantas letras tinha o nome e qual era a primeira letra.

Outra atividade era relacionada ao alfabeto que consistia em escrever a letra inicial do nome de cada desenho. Ex: aranha letra A. trabalhamos o projeto “nossa história e nossa cidade”. Onde tinham que escutar pedir para algum responsável ler o hino Municipal de Franca e depois preencher a atividade e escrever a palavra Franca e contar quantas vezes aparece a palavra Franca no hino. Outra atividade

Os objetivos foram: conhecimento do hino nacional brasileiro, coordenação motora fina e grossa. Trabalhando a escrita. Reconhecer e grafar seu nome.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento. Trabalhamos o projeto institucional “alimentação saudável” onde teriam que ligar e colorir as frutas iguais. Outras duas atividades eram do

9
P
6

projeto: minha higiene com a cantiga o sapo não lava o pé. Depois responder algumas perguntas. No mesmo projeto trabalhamos a escrita das palavras que utilizamos para nossa higiene pessoal.

Os objetivos foram: conhecendo partes do corpo e a escrita dos mesmos, conhecendo tipos de frutas e suas formas.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades com o projeto “o mundo matemático” que consiste em contar e pintar um círculo para cada animal e depois escreveriam o número no quadrinho.

Os objetivos foram: registrar dados através de números ou desenhos, comparar, observar e identificar.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades, projeto: trabalhamos duas atividades de sequência didática: conhecendo e diferenciando as vogais e consoantes. Onde os alunos teriam que pintar as frutas que iniciavam com a vogal A, foi trabalhado a vogal E em seguida colorir as figuras iniciadas pela letra E.

Outra atividade era para completar o alfabeto e em sequência escrever a letra inicial do nome de cada desenho. Ex; sol (S). Tivemos também a atividade permanente: era uma vez, onde também foi trabalhada a música corre cutia e depois preencher os espaços indicados com as palavras destacadas abaixo. Os objetivos foram: expressar ideias e desejos, ampliar gradativamente o seu vocabulário, compreensão da linguagem escrita, reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades, projeto “o meu mundo matemático”, onde trabalhamos as formas geométricas e colorir o desenho de um trenzinho conforme a legenda. Ex. triangulo – amarelo. Outra atividade também consistia em ligar os objetos as suas formas geométricas. Ex: quadrado ligado à imagem de uma TV. Tivemos também a atividade do projeto “eu tenho um nome e você”. Que tivemos como referência a música a canoa virou.

Os objetivos foram: criatividade, sensibilidade e gosto pelas cantigas.

ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE

- Abordagem individual (entrevista com pais/responsáveis). G
- Atendimento a situações imediato-emergenciais.
- Encaminhamentos diversos (saúde, educação, assistência social e outros). P
- Entendimentos /reuniões com estruturas de apoio (CRAS-Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Conselho Tutelar escolas, juízes, promotores, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros) para P

aprofundamento do conhecimento das particularidades das crianças e suas respectivas famílias a fim de direcionamento das ações para esta população em situação de maior vulnerabilidade.

- Reuniões (Equipe de coordenação, equipe interdisciplinar, profissionais de outras organizações, diretoria).
- Visitas institucionais (escolas, Fórum, UBS, CRAS, Secretaria de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social, etc).
- Encontros socioeducativos com as famílias online.
- Reuniões de pais e responsáveis para aproximação entre familiares e instituição e esclarecimentos sobre normas de funcionamento.
- Neste primeiro semestre todas as ações citadas acima foram realizadas de forma online.

3- RESULTADOS CONCRETOS

Foi possível observar mesmo em período de pandemia muitos resultados a partir das atividades que foram sendo desenvolvidas com os atendidos.

Com as atividades elaboradas ao longo do mês que relacionassem o cotidiano e também as habilidades esperadas nos campos de experiência como, por exemplo, reconhecer as relações interpessoais, desenvolver a relação com seu próprio corpo, tudo isso aliado ao desenvolvimento da coordenação motora e também estimulação da imaginação e criatividade.

No período de pandemia houve por parte das famílias assistidas uma excelente interação com a equipe que buscou atender e responder todas as dúvidas que tivessem. Proporcionando uma assistência equilibrada com as normas e regras nesse período de pandemia.

As famílias menos tímidas se interagiam mais no grupo respondendo e sendo bastante participativas, tanto sobre os vídeos que eram enviados quanto aos pedidos das atividades que foram solicitadas.

Teve o objetivo de oportunizar a interação entre as crianças e familiares, são importantes que elas vivenciem situações em que se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas, e ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e professores.

Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2021 trabalhamos em conjunto com a assistente social da secretaria de educação, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

SEGUE ABAIXO ALGUNS RESULTADOS CONCRETOS ESPECÍFICOS DE CADA TURMA.

Prof.^a Renata - Fase I – A

- Expressar ideias, desejos e sentimentos por meio de linguagem oral e escrita e familiarizar com as letras alfabeto, consoantes e vogais.
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- A maior adesão dos alunos e famílias à chamada de vídeo.

Prof.^a Renata - Fase I – B

- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- Trabalhar a capacidade de escutar e desenvolvimento da imaginação das crianças.
- Despertar a criatividade e concentração, trabalhar o desenvolvimento da coordenação motora e aprenderem a pronunciar e reconhecer as vogais.
- Como resultados notaram que, sessenta por cento das famílias do grupo é atingida de maneira positiva, por mais que não são todos que respondem, foi visto que todos leem.
- Através das atividades complementares e extras as crianças estão desenvolvendo raciocínio e coordenação motora.
- Mensagens enviadas no particular.

Prof.^a Regina- Fase II – A

- Através das atividades desenvolvidas pela professora e educadora, as crianças teve uma melhora significativa no desenvolvimento desenvolvendo raciocínio e coordenação motora.
- É fundamental que o professor oportunize as crianças momentos nos quais possam desenvolver sua destreza manual, pois isso é essencial para a realização de atividades como: tocar instrumentos musicais, escrever, alinhar, recortar, etc.

-As crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.

-Foi efetuado vídeo chamadas com algumas famílias que disponibilizaram um momento. Nessas vídeo chamada foi executado uma sondagem para analisar o desenvolvimento das atividades que estão sendo realizadas em casa.

- Houve também interação social para uma maior aproximação do educador com educando nesse momento de pandemia.

-Através de fotos e vídeos enviadas pelas famílias através do grupo no aplicativo WhatsApp ficou nítido a participação das crianças e desenvolvimentos das que interagem.

Prof.^a Regina – Fase II – B

-Diante das atividades realizadas pela professora e as educadoras os alunos estão atingindo os objetivos almejados, como identificação das formas geométricas, cores, algumas letras do alfabeto e noção de espaçamento.

-Ao propiciar a exploração e utilização de diversos materiais, o professor possibilita que a criança faça escolhas, amplie seu repertório de procedimentos e qualifique suas expressões artísticas.

-Como resultados notaram que, menos metade das famílias do grupo é atingida de maneira positiva.

- E alguns responsáveis agradecem pelas doações nas vídeoschamadas.

-Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida e comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

Prof.^o Luciana – Fase II – C

-Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos com os quais convive).

-Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Desenvolver a coordenação motora fina através da confecção do alinhavo da bandeira nacional, ao desenhar, pintar e recortar cada forma geométrica que possui a bandeira, além de desenvolver a coordenação motora fina através da brincadeira com o alinhavo.

-A maioria dos responsáveis está visualizando as vídeo aulas publicadas no grupo do whatsapp e realizando as propostas com os alunos, esse resultado pôde ser observado nas vídeo chamadas e ligações telefônicas realizadas para as crianças.

-Alguns alunos estão interagindo no grupo do whatsapp, postando fotos e vídeos.

-Percebeu-se melhora na escrita, reconhecimento das letras do alfabeto e identificação dos números, resultado observado nas chamadas de vídeo realizadas.

4 – NÚMEROS DE ATENDIDOS

O número de atendidos atendeu ao proposto no plano de trabalho, houve apenas algumas transferências no primeiro semestre de 2021.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação ocorreu com crianças, através de observações das atividades, relatos, sondagens, formulários e relatórios. Ressaltando que todo atendimento avaliativo foi contemplado através de aplicativos online.

No trabalho com as famílias, a avaliação ocorreu nas ligações de vídeo chamada realizadas com as crianças juntamente com algum responsável, na qual a família tinha a liberdade de pontuar diversas questões e tirar suas dúvidas, bem como conhecer o trabalho que está sendo desenvolvido durante o período de pandemia.

O monitoramento e a avaliação fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente e mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2021 pela Creche Escola Pastoral do Menor.

Segue abaixo alguns métodos de avaliação específicos de cada turma.

Prof.^a Renata - Fase I – A

-A avaliação se deu de forma contínua e processual, observando o desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas e como interagem nas relações interpessoais.

-No desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas.

Prof.^a Renata - Fase I – B

-As crianças estão mais participativas no grupo, enviando fotos das atividades que foram realizadas na semana.

-A avaliação se deu de forma contínua e processual, observando o desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas e como interagem no grupo.

Prof.^a Regina - Fase II A –

-A avaliação foi possível através da vídeo chamada, onde a professora realizou atividades para a sondagem do aprendizado e também através dos vídeos e fotos que as famílias enviam no grupo da turma no aplicativo WhatsApp.

-A avaliação é possível através dos vídeos e fotos que as famílias enviam no grupo da turma no aplicativo WhatsApp.

Prof.^a Regina – Fase II – B

-Contínua e processual, notando o desenvolvimento e a participação e interação de cada aluno.

-As crianças neste primeiro semestre não foram participativas no grupo.

-Em comparativo ao mês de maio, as famílias deram mais devolutivas quanto as atividade e estão mais participativas diante do que é proposto.

Prof.º Luciana - Fase II – C

- Contínua e processual.
- Continua e efetivamente observada durante todo trabalho.

6- DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DA AÇÃO

Perante o momento difícil que vivenciamos no primeiro semestre de 2021, o contato com alguns atendidos ficaram um pouco distante, pois muitos responsáveis não tinham condições financeiras de manter o acesso à internet, assim dificultando todos os procedimentos em relação às atividades que estava sendo executadas com as crianças.

Uma das dificuldades que encontramos na execução da ação foi à falta de interesse por parte de algumas crianças nas atividades e por parte da família, e a falta de incentivo.

Outra dificuldade é não ter apoio eficiente da rede pública de saúde que atenda as necessidades das famílias, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

Segue abaixo algumas dificuldades/entraves específicas de cada turma.

Prof.ª Renata – Fase I – A

- Retorno das famílias com atividades.
- A queda na participação dos alunos e famílias na devolutiva das atividades propostas.
- A falta da interação e comprometimento de algumas famílias

Prof.ª Renata – Fase I – B

-Algumas famílias demoram a entregar as atividades, devido dificuldades encontradas por falta de internet para seguir as explicações da professora no grupo.

-Algumas famílias estão tendo dificuldades em participar do grupo por motivo de trabalho ou por falta de internet.

Prof.^a Regina – Fase II – A

-Foi encontrado dificuldades em relação ao agendamento das vídeos chamadas com as famílias, pois, algumas não se disponibilizaram.

-Há dificuldade na devolutiva das atividades realizadas pelas famílias com as crianças e feedback quando é enviado mensagens no particular de cada um.

-Dificuldades/Entraves na execução da ação: algumas famílias estão tendo dificuldades em participar do grupo por motivo de trabalho, problemas de pessoais e por falta de internet.

Prof.^a Regina – Fase II - B

-Retorno de algumas famílias com as atividades.

- Dificuldades/Entraves na execução da ação: algumas famílias estão tendo dificuldades em participar do grupo por motivo de trabalho, problemas de pessoais e por falta de internet.

Prof.^o Luciana – Fase II – C

-Algumas famílias não responderam ou não visualizavam as mensagens dificultando o contato com o atendido, passando até dias sem visualizar as notificações do grupo criado através do aplicativo whatsapp, impossibilitando assim que as demandas de doações chegassem a algumas casas.

-Retorno das atividades por meio de fotos e vídeos.

7- ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos alunos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, onde através de ligações, vídeos chamadas, troca de mensagens pelo aplicativo do Whatsapp refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela Entidade diante do distanciamento social.

Foram feitas doações de alimentos que foram arrecadados para que assim, as famílias se sentissem acolhida e mais próxima da instituição.

Em relação à área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

Segue abaixo algumas alternativas utilizadas em específicos de cada turma.

Prof.^a Renata – Fase I – A

-As vídeos chamadas.

-De acordo com o resultado geral do primeiro semestre foi pensar atividades extras e fomentar a ampliação do diálogo cotidiano com alunos e familiares através da troca de mensagens, mantendo sempre os métodos de incentivo que estão surtindo efeito positivo.

-Arrecadações e doações de alimentos.

Prof.^a Renata – Fase I – B

- Ligação para as famílias que não estão interagindo.

-As vídeos chamadas, atividades SME, apostilas extras, ligações.

-Ligações, vídeo chamada no período em que a família tenha disponibilidade de horário.

Prof.^a Regina – Fase II – A

-Para a resolução do problema, a professora enviou mensagens via WhatsApp no particular das famílias, agendando ligação para que pudesse falar com a criança. Algumas famílias aderiram, porém outras não.

-Para a devolutiva das atividades, a professora envia um vídeo quinzenalmente com as fotos das crianças que realizaram atividade nesse período, fazendo com que estimule as demais famílias para que a foto do aluno esteja no vídeo também.

-Uma das alternativas encontradas foram enviar fotos em forma de vídeo das crianças que tiveram participações durante a semana para que incentive as demais.

-Outra forma de aproximação e incentivo se deu também quando a professora enviou mensagens no particular de cada família via WhatsApp para saber se estão com dificuldades ou se precisam de ajuda em algo específico.

Prof.^a Regina – Fase II - B

-Alternativas identificadas para solucionar as entraves: ligações, vídeo chamada no período em que a família tenha disponibilidade de horário e conversas no particular com as famílias que tem alguma dificuldade na realização das atividades.

Prof^o Luciana– Fase II - C

-Realização de vídeos chamadas com os alunos e conversa com os pais, intensificando a importância da participação das crianças nas atividades diárias.

9
10
11





8- NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS

Nº	Nome	Função	Nível Escolar	Carga Horária	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação de Serviço
1	Andréia dos Reis Pinto	Auxiliar Operacional	Ensino médio completo	44h semanais			X	
2	Camila Amália Souza Cardoso	Facilitador de Oficina – Música	Ensino médio completo	24h semanais				X
3	Camila Cristina da Silva Ribeiro Vitoriano	Auxiliar de sala	Superior Completo	44h semanais			X	
4	Cristiane Maria Zambelli Alves	Coordenadora Pedagógica	Superior completo	44h semanais			X	
5	Diego Antônio Castro	Coordenador Administrativo	Superior completo	44h semanais			X	
6	Douglas Martiniano Moraes	Facilitador de oficina – Educação Física	Superior Completo	15h semanais				X
7	Fernanda dos Santos Nascimento	Educadora	Superior completo	44h semanais			X	
8	Julia Martinez Brondino	Auxiliar de sala	Superior Completo	44h semanais			X	
9	Luciana Cristina Castagini	Professora / Educadora Infantil	Superior Completo	40h semanais			X	
10	Luzia Aparecida de Almeida Melo	Auxiliar Operacional	Ensino médio incompleto	44h semanais			X	
11	Regina Barbosa de Oliveira	Professora / Educadora Infantil	Superior Completo	40h semanais			X	

9

2

12	Renata Angélica Silva Vieira	Professora / Educadora Infantil	Superior Completo	40h semanais			X
13	Rosicler Beatriz Dourado	Cozinheira	Ensino médio completo	44h semanais			X
14	Solange Cristina Emiliano Cintra	Educadora	Superior incompleto	44h semanais			X
15	Taisa Cristina Costa Barbosa	Auxiliar administrativo	Superior incompleto	44h semanais			X
16	Tatiane Silva Soares	Auxiliar de sala	Superior Completo	44h semanais			X
17	Viviane Cristina De Oliveira Martins	Auxiliar de cozinha	Ensino Médio Completo	44h semanais			X

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

(Handwritten marks)

9- FORMAÇÕES / CAPACITAÇÕES

No primeiro semestre de 2021 os funcionários participaram das seguintes formações:

A Pastoral do Menor realizou planejamento/capacitação e reunião administrativa uma vez no mês para todos os funcionários, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços, avaliações e sugestões dos funcionários, que são mencionados pelos professores, auxiliares de sala e a coordenadora pedagógica.

A Pastoral do Menor realizou cinco formações ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o primeiro semestre. Os temas apresentados tiveram como engajamento: X Assembleia Nacional da Pastoral do Menor e abordamos a temática de cinco metodologias tais como: VER, JULGAR, AGIR, REVER, E CELEBRAR: práticas educativas do educador da PAMEN. E como transversalidade: IDENTIDADE, MÍSTICA E MISSÃO.

10 - DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários participaram da seguinte maneira:

- Realizamos avaliação com as crianças diariamente via chamada de vídeo e no desenvolvimento das atividades propostas para melhoria do serviço ofertado.
- Atendimento foi realizado com as famílias, através de ligações e interações no grupo do WhatsApp.
- A equipe de trabalho semanalmente planeja as atividades, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade das crianças e os desafios do cotidiano.

Realizou ações socioeducativas com as famílias, usuários(x) Sim () Não

Encaminhamentos realizados:(x) Saúde(x) Educação(x) CRAS () Jurídico() Outros

11- INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS

MUNICIPAL	
SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL	
ABRIGO INSTITUCIONAL	R\$ 736.953,60
ACOLHIMENTO NOTURNO	R\$ 544.500,00
8 COLETIVOS - SCFV 6 a 17 anos	R\$ 630.480,00
PROJETO BOM DA CUCA (FIA)	R\$ 199.225,99
TOTAL SECRETARIA ASSISTENCIA SOCIAL	R\$ 2.111.159,59

SECRETARIA EDUCAÇÃO	
CRECHE AEROPORTO III	R\$ 332.175,33
CRECHE SÃO JERONIMO	R\$ 352.212,77
CRECHE CAMBUÍ	R\$ 351.316,80
CRECHE JARDIM ESMERALDA	R\$ 352.212,77
CRECHE JARDIM ELDORADO	R\$ 353.062,43
CONTRATURNO	R\$ 215.727,12
TOTAL SECRETARIA EDUCAÇÃO	R\$ 1.956.707,22

ESTADUAL	
FUNDAÇÃO CASA (CI, CAIP e SEMI)	R\$ 2.706.605,50
Outros Recursos (Nota Fiscal Paulista)	R\$ 238.850,32
TOTAL	R\$ 2.945.455,82

FEDERAL	
ABRIGO INSTITUCIONAL	R\$ 60.000,00
TOTAL	R\$ 60.000,00

PRÓPRIOS	
Doação	R\$ 4.398,00
Locações de imóveis	R\$ -
Parcerias	R\$ -
Bazares/ promoções	R\$ 11.232,21
Seguro	R\$ -
TOTAL	R\$ 15.630,21

*Divisão Alimentar fornecimento de gêneros alimentício



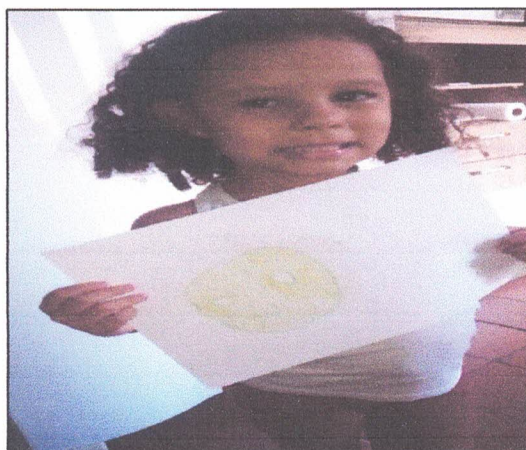
FOTOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Profª Renata - Fase I – A

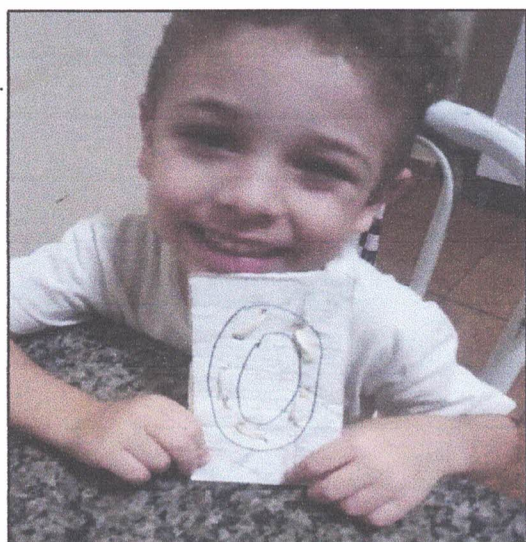
Março- Grafando a letra



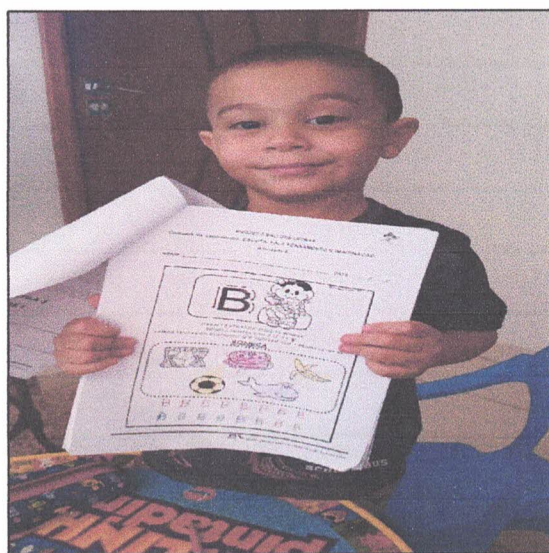
Abril- Projeto meus sentimentos.



Maio – Atividade letra O



Junho- Atividade apostila.



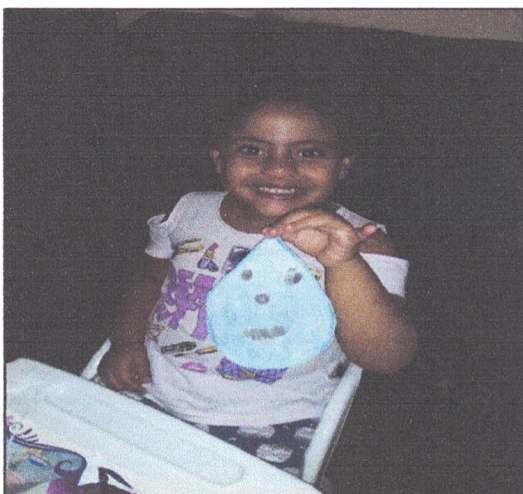
G

R

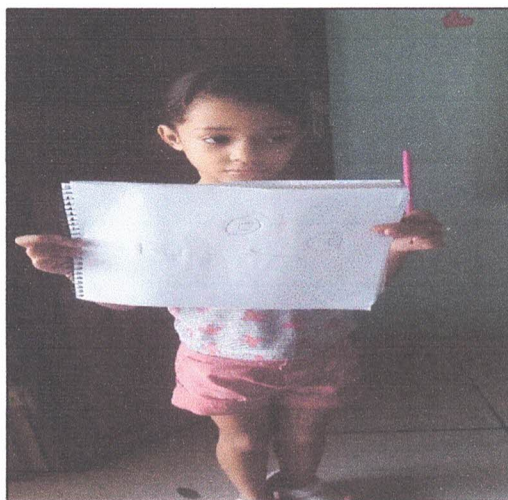
P

Profª Renata - Fase I – B

Março-História "Pingo de Chuva"



Abril- Projeto meus sentimentos



Maio- Sopa de letras



Junho- Atividade letra B



9

8

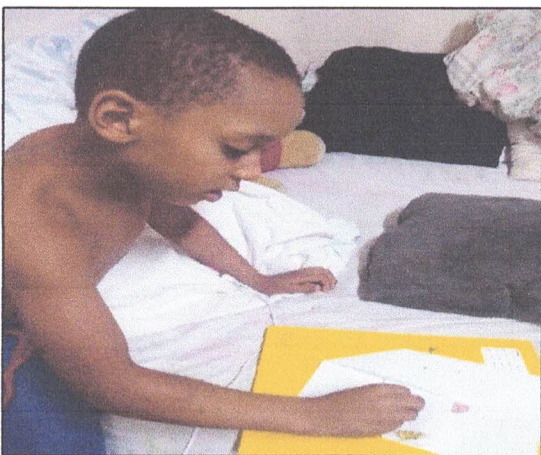
P

Profª Regina - Fase II – A

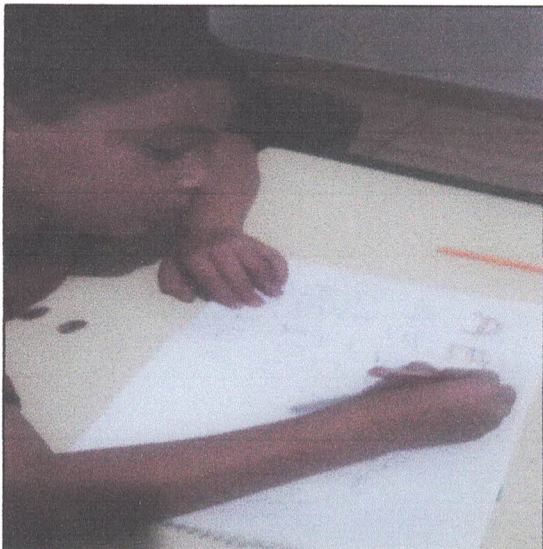
Janeiro- Atividades contando os elementos.



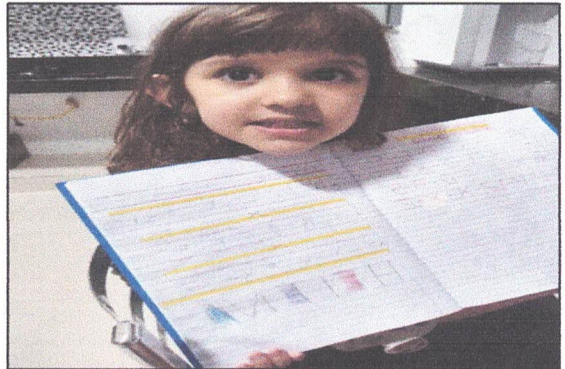
Março- Porquinhos com dobradura.



Maior- Treinando as vogais.



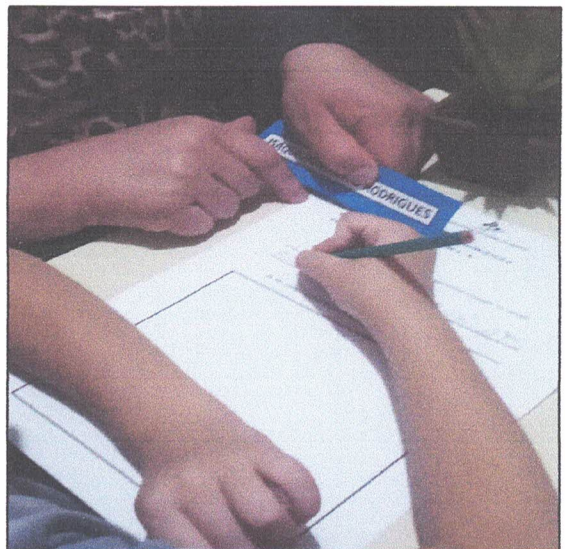
Fevereiro- Atividade alfabeto



Abril – Encontrando o alfabeto.



Junho- Avaliação diagnostica.

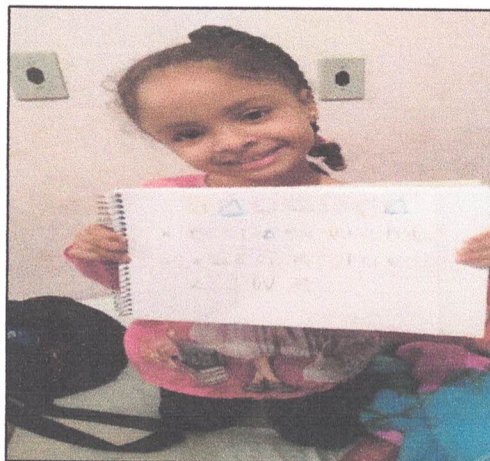


Profª Regina Fase II – B

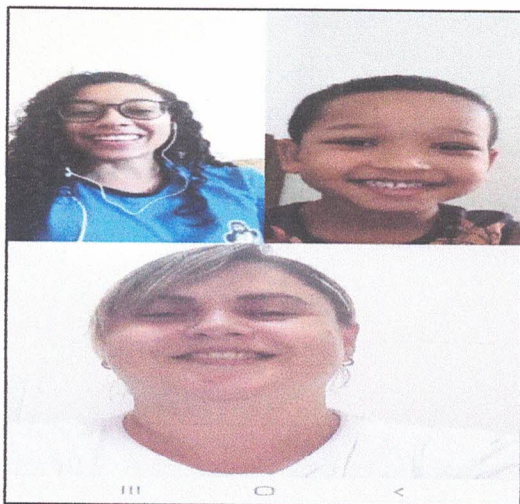
Janeiro- ligação chamada de vídeo.



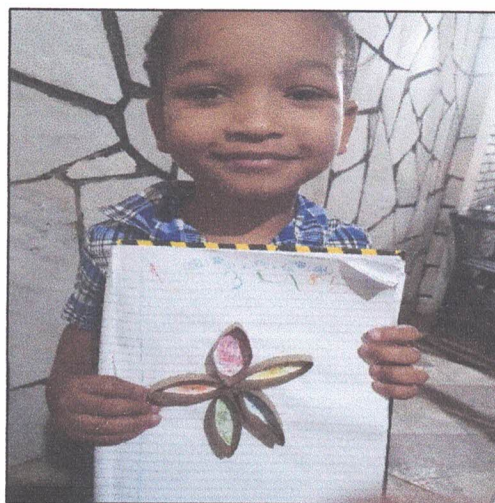
Fevereiro - atividade apostila.



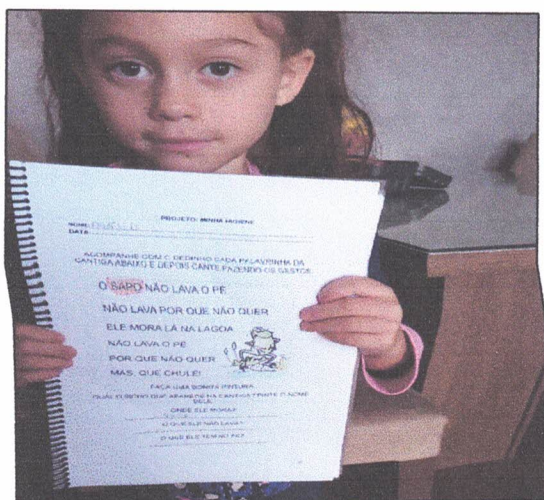
Março – Vídeo chamada.



Abril- Atividade flor numérica.



Mai- Atividade apostila



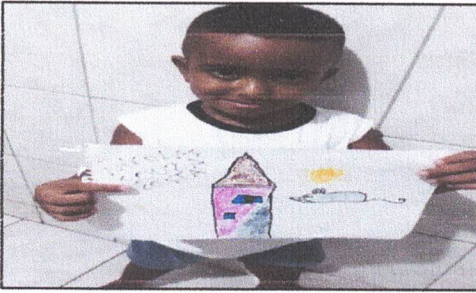
Junho- contagem itens do estojo



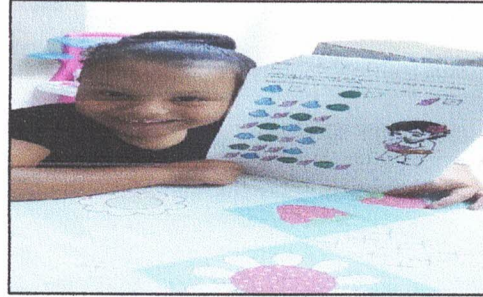
Handwritten blue scribbles and symbols on the right margin.

Profª Luciana - Fase II – C

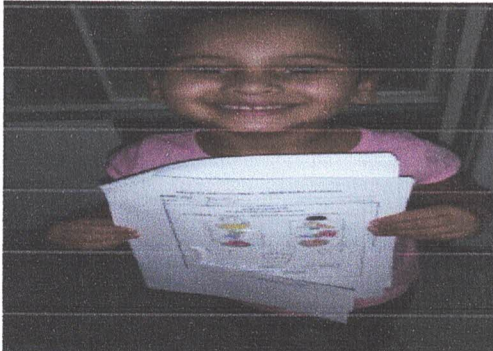
Fevereiro - Desenho contação de história



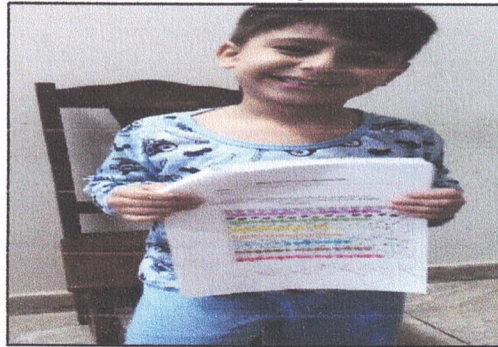
Março- Atividade apostilas



Abril- Meu mundo matemático



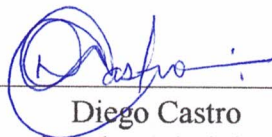
Maió – Atividade tangram.



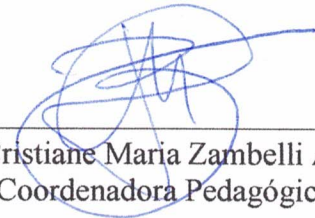
Junho- Atividade apostila.



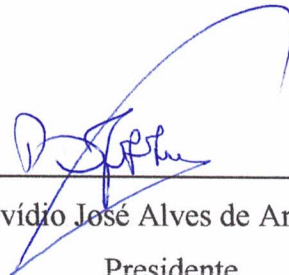
Franca, 21 de julho de 2021.



Diego Castro
Coordenador Administrativo.



Cristiane Maria Zambelli Alves
Coordenadora Pedagógica.



Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”